



**DANIEL PEREIRA
MOREIRA**

**CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM LIVRO DE
PEÇAS PARA TÍMPANOS COM *PLAY ALONG***



**DANIEL PEREIRA
MOREIRA**

**CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM LIVRO DE
PEÇAS PARA TÍMPANOS COM *PLAY ALONG***

Relatório de Estágio realizado no âmbito da disciplina de Prática Ensino Supervisionada apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, realizado sob a orientação científica do Prof. Doutor Mário Teixeira, professor do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

o júri

presidente	Professora Doutora Maria de Fátima Teixeira Pombo Professora Associada com Agregação, Universidade de Aveiro
vogal – arguente principal	Professor Doutor Nuno Mendes Moreira Aroso Professor Convidado, Universidade do Minho
vogal - orientador	Professor Doutor Mário Jorge Peixoto Teixeira Professor Auxiliar, Universidade de Aveiro

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao meu Orientador Científico, o Professor Doutor Mário Teixeira, pela orientação e partilha de conhecimentos, bem como à Professora Orientadora Cooperante Marina Pereira, pela disponibilidade que sempre demonstrou. Aos meus amigos, e colegas docentes da disciplina de Percussão Rui Milheiro e Marcelo Pinho, por se disponibilizarem a implementar as minhas peças com os seus alunos. Aos meus alunos, por abraçarem este desafio com tanto entusiasmo. Aos meus pais, irmão e sobrinhos, por me darem a força de que eu necessito para conseguir cumprir com os meus objetivos. E acima de tudo, à Cristina Marques, por todo o apoio que me dá, por estar sempre ao meu lado, e por fazer de mim uma pessoa melhor. A todos eles o meu Muito Obrigado.

Dedico este trabalho à minha família.

resumo

O ensino dos tímpanos assume um papel de grande relevância na aprendizagem de um percussionista, sendo considerado um dos instrumentos centrais sobre o qual é focado o ensino da Percussão erudita. No entanto, este instrumento é, pelo que tenho observado, menosprezado pelos alunos em fases iniciais da aprendizagem, devido à falta de repertório que existe para este nível de ensino. No início do estudo da Percussão, devido aos baixos recursos técnicos e musicais dos alunos para tocarem peças a solo, é comum os professores recorrerem a *Play Alongs*, de forma a tornarem as apresentações públicas mais agradáveis para o público e mais motivantes para os discentes. No entanto, a quase inexistência de repertório deste tipo para tímpanos, leva a que os alunos iniciantes raramente toquem este instrumento em audições, começando a fazê-lo apenas numa fase mais adiantada. Sendo as audições um importante fator de motivação para um aluno se dedicar ao estudo de um instrumento, o facto de não tocarem inicialmente tímpanos nas apresentações públicas leva a que este instrumento seja, em regra, menosprezado.

O trabalho desenvolvido neste projeto procura ajudar a colmatar essa lacuna do ensino da Percussão, acrescentando 10 obras com suporte de áudio à literatura do instrumento, direcionadas a alunos do ensino básico. Estas peças foram implementadas por 13 alunos do autor da tese, juntamente com outros 6 alunos de dois professores que colaboraram com a investigação. Através de inquéritos, tentámos perceber se estas peças com suporte de áudio tiveram efeito nos alunos ao nível da motivação para a prática deste instrumento. Procurámos também perceber se o estudo destas peças potenciou o desenvolvimento musical dos alunos, no que concerne a: interiorização da métrica musical, controle da pulsação, desenvolvimento da capacidade de afinação, técnica e musicalidade, fatores estes que acreditamos poderem ser melhorados através da prática de música com *Play Alongs*.

Keywords

Play-Alongs, Timpani, Technology

Abstract

The teaching of Timpani plays a very important role in a percussionist's learning, being considered one of the central instruments on which is focused the teaching of the erudite Percussion. However, this instrument is, as I have observed, overlooked by students in the early stages of learning, due to the lack of repertoire that exists for this level of education. At the beginning of the Percussion study, due to student's low technical and musical resources to play solo pieces, it is common for teachers to use Play Alongs, in order to make public performances more enjoyable for the audience and more motivating for students. However, the almost inexistent repertoire of this type for Timpani, leads to the beginning students rarely play this instrument in auditions, beginning to do so only at a later stage. Since auditions are an important motivation factor for a student to study an instrument, the fact that they do not initially play timpani in public performances means that this instrument is usually underestimated.

The work developed in this project seeks to fill this gap in Percussion teaching, by adding 10 works with audio support to the literature of the instrument, aimed at primary school students. These pieces were implemented by 13 students of the thesis author, along with 6 other students from two professors who collaborated with the research. Through surveys, we try to understand if these pieces with audio support had an effect on the students in the motivation for the practice of this instrument. We also sought to understand if the study of these pieces strengthened the musical development of students, in what concerns: interiorization of musical metrics, control of the pulsation, development of tuning capacity, technique and musicality, factors that we believe can be improved through the practice of Music with Play Alongs.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
CONTEXTUALIZAÇÃO	3
ENQUADRAMENTO TEÓRICO	5
A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA MÚSICA	5
A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA MÚSICA	5
TECNOLOGIA NA CRIAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS	6
A TECNOLOGIA NA GRAVAÇÃO E ARMAZENAMENTO DA MÚSICA	8
A TECNOLOGIA COMO VEÍCULO DE DIFUSÃO DA MÚSICA	9
A ATUALIDADE DA TECNOLOGIA NA MÚSICA	11
POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DECORRENTES DO USO DE PLAY ALONGS.....	13
ESTADO DA ARTE	15
MÉTODO DE PERCUSIÓN VOL 1 a 6 – Michael Jansen.....	16
PRIMARY HANDBOOK FOR TIMPANI – Garwood Whaley	17
BENDING BACH’S BASSLINES – Adrian Bending (Adrian Bending, 2016) ...	17
ECLIPSES POUR TIMBALES – Denis Riedinger e Franck Herrgott (Riedinger & Herrgott, 1999)	18
METODOLOGIA.....	19
CRIAÇÃO DO LIVRO DE PEÇAS COM PLAY ALONG.....	19
IMPLEMENTAÇÃO DAS PEÇAS	19
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	20
PRESSUPOSTOS GERAIS PARA A CRIAÇÃO DAS PEÇAS QUE COMPÕEM O LIVRO	20
RECURSOS MUSICAIS, SONOROS E TÉCNICOS ABORDADOS.....	24
RECURSOS MUSICAIS	24
RECURSOS SONOROS DO INSTRUMENTO	25
RECURSOS TÉCNICOS	26
ANÁLISE DAS PEÇAS.....	27
Peça nº1 – Ballet Rock	27
Peça nº2 – Semi-Classical	28
Peça nº3 – Marching Timps.....	28
Peça nº4 – Celtiberian.....	29
Peça nº 5 – Cabaret Time	30
Peça nº 6 – Acropolis.....	31
Peça nº 7 – Bucharest	32
Peça nº 8 – Buenos Aires.....	32
Peça nº 9 – Zé Carioca.....	33
Peça nº10 – Progressive Timpani	34
IMPLEMENTAÇÃO DAS PEÇAS	36
REFLEXÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS PEÇAS	47

QUESTIONÁRIOS	48
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS	50
ANÁLISE DOS RESULTADOS	55
CONCLUSÃO.....	56
RELATÓRIO DE ESTÁGIO	58
DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO....	58
DESCRIÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	60
CARACTERIZAÇÃO DA PROFESSORA ORIENTADORA COOPERANTE	61
OFERTA EDUCATIVA	62
OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA DE PERCUSSÃO.....	63
PROGRAMA ANUAL DA DISCIPLINA DE PERCUSSÃO.....	65
✓ Iniciação 3 e 4.....	65
✓ 1º Grau	65
PEÇAS E MÉTODOS UTILIZADOS - INICIAÇÃO E 1º GRAU.....	66
ATIVIDADES POR MIM REALIZADAS.....	66
• Mostra de Instrumentos 08-09-16	66
• Audição de Classe de Percussão de Iniciação - 10-12-2016	66
• Masterclasse de Percussão Álvaro Cortez - 06 a 10 de Março de 2017.....	67
• Audição de Classe de Percussão de Iniciação - 25-03-2017	67
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERVENIENTES EDUCATIVOS	69
ESTAGIÁRIO	69
ALUNOS	70
PROVAS DE AVALIAÇÃO	72
RELATÓRIOS DE AULAS.....	73
REFLEXÃO DE ESTÁGIO.....	151
BIBLIOGRAFIA	152
ANEXOS.....	154
Anexo 1 - Livro de peças.....	154
Anexo 2 - Inquérito Alunos	164
Anexo 3 – Inquérito Professores	169
Anexo 4 – Autorizações dos encarregados de educação para captura de imagens e vídeos.....	170
Anexo 5 – Cartazes e programas relativos a actividades realizadas.....	177

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Análise da Peça Ballet Rock.....	27
Tabela 2 - Análise da Peça Semi-Classical.....	28
Tabela 3 - Análise da Peça Marching Timps.....	29
Tabela 4 - Análise da Peça Celtiberian.....	30
Tabela 5 - Análise da Peça Cabaret Time.....	31
Tabela 6 - Análise da Peça Acropolis.....	31
Tabela 7 - Análise da Peça Bucharest.....	32
Tabela 8 - Análise da Peça Buenos Aires.....	33
Tabela 9 - Análise da Peça Zé Carioca.....	34
Tabela 10 - Análise da Peça Progressive Timpani.....	35
Tabela 11 - Programa Anual de Iniciação 3 e 4 - Percussão.....	65
Tabela 12 - Programa Anual de 1º Grau - Percussão.....	65

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Questionário direcionado aos alunos.....	49
Figura 2 - Questionário direcionado aos professores.....	50
Figura 3 - Gráfico referente às respostas da 1ª Questão.....	50
Figura 4 - Gráfico referente às respostas da 2ª Questão.....	51
Figura 5 - Gráfico referente às respostas da 3ª Questão.....	51
Figura 6 - Gráfico referente às respostas da 4ª Questão.....	52
Figura 7 - Gráfico referente às respostas da 5ª Questão.....	53
Figura 8 - Resultado do Inquérito preenchido pelo professor Marcelo Pinho.....	54
Figura 9 - Resultado do inquérito preenchido pelo professor Rui Milheiro.....	54
Figura 10 - Livro de Peças "Play Alongs para Tímpanos".....	154
Figura 11 - Inquéritos para os Alunos.....	164
Figura 12 - Inquéritos para os professores.....	169
Figura 13 - Autorizações para captura de imagens.....	170
Figura 14 - Programa da Audição de Classe - 10-12-16.....	177
Figura 15 - Programa da Audição de Classe 25-03-17.....	178
Figura 16 - Cartaz referente a Masterclasse de Percussão 06 a 10 de Março.....	179
Figura 17 - Cartaz referente a mostra de instrumentos - 08-09-16.....	180

INTRODUÇÃO

Ao longo do meu percurso como docente, tenho-me deparado com uma lacuna ao nível de repertório para o ensino básico, relativamente ao instrumento Tímpanos. Muito embora exista alguma variedade de estudos para o instrumento, no que concerne a peças a situação é bem diferente, havendo muito pouco material de nível básico. Existe uma quantidade muito limitada de peças a solo para 2 tímpanos, cujo nível de dificuldade seja destinado a alunos que estejam a iniciar a sua formação como Percussionistas, e relativamente a peças com acompanhamento, seja com piano ou com *Play Along*, a quantidade é ainda mais reduzida.

Segundo o que tenho observado ao longo dos anos, os alunos tendem a atribuir uma grande importância às apresentações públicas que fazem perante os pais e os colegas. No início de cada período, a preocupação deles é saberem que peças irão tocar na audição, quando é que ela vai ser marcada, o que é que os colegas irão tocar, etc. Sou levado a crer que para eles, a audição é um momento muito importante, e em muitos casos, a razão pela qual frequentam o ensino da música. Não havendo um repertório para tímpanos acessível para eles, e que esteja estruturado como uma peça para ser também interessante para o público, os professores tendem a colocá-los a tocar outros instrumentos de percussão nas audições, como a Marimba ou a Bateria. Isto leva a que os alunos acabem por valorizar mais esses instrumentos, que irão apresentar em público, menosprezando os instrumentos que apenas apresentam nas aulas.

Numa fase inicial da aprendizagem da Percussão, devido aos baixos recursos técnicos apresentados pelos alunos para poderem apresentar uma peça que se sustente sem terem um acompanhamento musical, existe a prática de os professores colocarem os alunos a tocar com um *Play Along*. Esta prática dá autonomia aos professores e alunos, que assim não dependem da disponibilidade de um pianista acompanhador para poderem ensaiar e realizarem audições. Tenho observado que o uso deste recurso tecnológico tem um grande efeito ao nível da motivação dos alunos,

e que gera uma enorme satisfação nos mesmos quando já dominam a peça e a conseguem executar juntamente com a faixa de áudio.

Se há bastantes livros de Play Alongs para instrumentos de lâminas e bateria, e alguns para Caixa, no que diz respeito a Tímpanos, existe um vazio quase absoluto de material didático deste tipo. Ao longo dos anos tenho procurado este material, e a pouca oferta que há, não parece estar, na minha opinião, estruturada para colmatar devidamente as lacunas que existem para o nível de ensino básico.

Os Tímpanos são, na minha opinião, um instrumento muito interessante e cheio de possibilidades a nível técnico e musical, pelo que considero que devemos, como docentes, motivar os alunos para a sua aprendizagem desde o início da sua formação como percussionistas. Desta forma, propus-me a criar um livro de Peças com *Play Along*, que tem como objetivo ser mais uma ferramenta pedagógica a ser usada pelos professores de percussão, procurando responder a necessidades que existem ao nível do ensino dos Tímpanos, e pretende ser um fator de motivação para os alunos, incentivando-os para o estudo deste instrumento. Além disso, estas peças visam introduzir elementos musicais que geralmente não aparecem em estudos neste instrumento, como por exemplo a contagem de compassos de espera, saltos ao “S” e à Coda, ritenutos e acelerandos, etc., e que poderão ser para os executantes uma primeira abordagem à música de conjunto.

Este livro não pretende ser um substituto dos métodos existentes, mas sim um complemento ao material que já é usado, dando aos alunos uma perspetiva diferente relativamente ao instrumento, ao mesmo tempo que procura dar-lhes outras possibilidades performativas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A evolução tecnológica veio alterar radicalmente a forma como vivemos, e a sua importância é tão vital, que atualmente não nos imaginamos a viver sem tecnologia. No ensino da música, a tecnologia também veio alterar de forma notável o modo como transmitimos o conhecimento aos alunos, e um uso adequado da mesma pode ser uma enorme mais valia para uma aprendizagem correta e motivadora de um instrumento musical.

Há 20 anos atrás, quando era estudante de percussão no conservatório de Aveiro, o ensino era bastante diferente, e em muitos casos, mais difícil e menos motivante. Quando recebíamos uma peça nova, não tínhamos a possibilidade de fazer uma audição previa no Youtube ou no Spotify, e por conseguinte melhor direcionarmos o estudo. Existiam algumas gravações de áudio, mas eram pouco abundantes e geralmente de repertório mais avançado. Os metrónomos digitais eram raros (e caros), sendo usado de forma mais comum o metrónomo mecânico, que tinha grandes limitações comparativamente aos digitais. Os metrónomos digitais podem ser colocados a qualquer velocidade (ao contrário do mecânico que tinha velocidades fixas), podem marcar a pulsação juntamente com a marcação de compasso, podemos definir a marcação com ritmos específicos, como por exemplo em *swing feel* ou em semicolcheias, podemos colocar 2 marcações em simultâneo formando polirritmias (como por exemplo 4 contra 3), entre muitas outras ferramentas. Nos tempos de hoje, podemos descarregar gratuitamente uma aplicação de metrónomo para telemóvel com todas estas funcionalidades, que são extremamente úteis para o estudo individual, e que são acessíveis a qualquer pessoa. Não tenho memória dos alunos terem afinadores, sendo que para afinarmos os tímpanos tínhamos que recorrer a um diapasão ou tínhamos de tocar as notas que pretendíamos afinar num instrumento de lâminas (o que é útil para trabalhar o ouvido, mas que pode revelar-se um problema quando estamos a tocar tímpanos em orquestra e não temos instrumentos de lâminas próximos onde possamos tocar as notas, ou quando o ouvido ainda não está suficientemente trabalhado e temos a responsabilidade perante colegas e maestro de tocarmos afinados). As audições nesta altura eram muito mais aborrecidas, devido aos

alunos de níveis menos avançados tocarem peças de baixo nível técnico a solo, sem qualquer acompanhamento, fazendo com que as apresentações públicas fossem muitas vezes pouco interessantes para quem as assistia.

Atualmente, através do uso da tecnologia, é possível fazer com que as audições sejam mais empolgantes, usando por exemplo *Play Alongs*. Estes, pelas suas características, criam uma envolvimento musical para o instrumentista, que transforma a performance numa experiência geralmente mais agradável para o público. É possível também usarmos um projetor para apresentar imagens ou vídeos durante as apresentações, de forma a tornar a audição mais dinâmica, entre outras ferramentas tecnológicas. Com um vulgar tablet ou smartphone temos a possibilidade de gravar e editar vídeos de performances, que com a devida autorização dos encarregados de educação, podem ser partilhados no Youtube ou no Facebook, fazendo com que o trabalho dos alunos e dos professores chegue a outros públicos, e por consequência, aumente a motivação dos alunos para a prática do instrumento. Nos tempos atuais, com a enorme oferta de atividades (muitas vezes menos trabalhosas) para os alunos, é importante recorrer a ferramentas tecnológicas que mostrem que a música pode ser uma atividade interessante, mesmo para quem está a começar.

No que concerne aos *play alongs*, sabemos que atualmente temos tecnologia de fácil acesso que nos permite acelerar e atrasar a velocidade de reprodução dos mesmos, tornando o estudo e preparação das peças muito mais simples. Com a utilização dos softwares de escrita musical é possível, por exemplo, programar as partes de piano de uma peça com acompanhamento, e exportarmos o som para um ficheiro, sendo que desta forma, o aluno pode estudar a peça com acompanhamento quando quiser, ficando independente da disponibilidade de um pianista acompanhador.

Resumindo, as evidências levam-me a crer que um professor que tenha à vontade no uso de tecnologias, pode transformar o estudo da música numa experiência mais prazerosa e motivadora para o aluno.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA MÚSICA

Este trabalho incide na criação e utilização de suporte áudio como ferramenta tecnológica, de forma a criar literatura para o instrumento Tímpanos. A sua realização foi deveras facilitada pelos enormes avanços que temos ao nosso dispor na tecnologia atual. Nos dias de hoje, apenas usando um computador, é possível escrever música, seja para instrumentos a solo, ou para grandes orquestras, e reproduzi-la de forma imediata.

Partindo do estudo acerca da evolução tecnológica ao longo da história da música, constatou-se a importância que o uso de novas tecnologias pode ter para uma otimização do ensino da música.

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA MÚSICA

As alterações tecnológicas mudaram decisivamente a forma como vemos a Música, já que as formas de a ouvir e de a armazenar mudaram, bem como as formas de a compor e de a executar em instrumentos musicais. A própria Música em si também mudou, já que atualmente, muitas vezes, integra instrumentos e sonoridades que apareceram com a evolução tecnológica. Além da vertente musical e performativa, houve outras grandes alterações, nomeadamente no conceito de ouvir música, que devido à tecnologia sofreu alterações preponderantes.

Durante o século XX surgiu a criação do conceito de armazenar música, já que foi neste período histórico que ocorreu o nascimento e desenvolvimento das tecnologias de gravação sonora. Estas inicialmente eram analógicas, e mais tarde passaram a ser digitais, sendo que o desenvolvimento das tecnologias ao longo do tempo levou a que fossem criadas novas maneiras, cada vez mais evoluídas, de armazenar música (como as fitas, os CD's e os DVDs, ou mesmo a internet). Estas

ferramentas de armazenamento, que foram criadas nos últimos anos, transformaram completamente a forma como ouvimos a música.

TECNOLOGIA NA CRIAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS

Ao longo da história ocorreram grandes alterações que surgiram com o desenvolvimento tecnológico, em diversas áreas da música, não estando essa evolução restringida ao séc. XX. Relativamente aos instrumentos musicais, o desenvolvimento da tecnologia levou a que, por exemplo, as flautas transversais passassem a ser construídas em metal, substituindo a madeira, e as cordas de violinos, anteriormente feitas de tripa, passassem a ser feitas de nylon ou metal. Houve também a criação do sistema de válvulas por Stozel (1777-1844), que mudou radicalmente os instrumentos de metal, isto citando apenas alguns exemplos. (Zuben, 2004)

No que concerne aos tímpanos, sabemos que houve um desenvolvimento tecnológico enorme no século XIX, com a introdução do sistema de pedal, que alterou completamente a forma de tocar e a escrita para este instrumento. Antes desta inovação tecnológica, as alterações de afinação nos tímpanos processavam-se através de um sistema de parafusos, vulgarmente conhecidos como torneiras, que ao serem apertados, aumentavam a tensão da pele, originando uma subida da afinação. Estes parafusos (geralmente entre 6 e 8) eram apertados manualmente pelo instrumentista, sendo um processo moroso e cuja correta execução era difícil, já que, manualmente, é difícil calibrar todos os parafusos com a mesma tensão. Isto fazia com que os tímpanos mantivessem a mesma afinação, sem mudanças a meio de uma peça, mesmo que essa afinação não se enquadrasse com a harmonia de certas partes da obra. No caso de peças com vários andamentos, os maestros tinham que dar tempo entre andamentos para o músico ter tempo de alterar a afinação dos tímpanos, caso fosse necessário alterá-la (Blades, 2005). Tudo isso mudou com a introdução do sistema de pedal, que é controlado pelos pés de um músico, e ao qual está ligado um sistema que pressiona ou liberta a pressão de todos os parafusos em simultâneo, permitindo uma afinação mais exata devido à melhor calibragem das peles, além de permitir mudanças de afinações muito mais rápidas. O facto de as alterações de afinação serem controladas com os pés

levou a que o músico não tivesse que usar os braços para esse efeito, e isso criou novas possibilidades performativas, já que podia tocar e alterar as afinações em simultâneo. Passou a ser possível utilizar efeitos como o portamento, e a escrita para os tímpanos enriqueceu enormemente, devido ao enorme leque de possibilidades que se abriram com as novas características deste instrumento.

A evolução tecnológica levou a que fossem criados novos instrumentos musicais, como por exemplo as famílias de Saxofones, por Adolphe Sax (1814-1894), construtor que também esteve envolvido no desenvolvimento dos tímpanos. Houve também a criação das caixas de música, que eram muito populares no séc. XIX e eram produzidas com a tecnologia usada em relógios, e geralmente reproduziam música religiosa, bem como árias e aberturas das óperas famosas deste século. Por esta altura foram criadas também as Pianolas, que reproduziam música a partir de registos feitos em rolos de papel. No entanto, estes instrumentos que reproduziam música foram perdendo popularidade com o surgimento do rádio e a invenção do gramofone (Zuben, 2004)

Com a eletricidade a fazer parte do quotidiano das pessoas, foram inventados novos instrumentos, como o Theremin, que surgiu em 1919. Este instrumento eletrónico, que ainda é usado hoje em dia, é controlado a partir da aproximação das mãos de um músico relativamente a 2 antenas, sendo que uma controla a altura da nota, e outra controla o volume. Mais tarde, criaram um instrumento parecido com o Theremin, chamado Ondas Martenot, que consiste num teclado monofónico, cujas notas são executadas com a mão direita, e o timbre e a intensidade são controlados pela mão esquerda. Este instrumento recebeu obras de compositores famosos, como Varese (1883-1965), Messiaen (1908-1992) e Boulez (1925-2016). Em 1929, ocorreu a criação do 1º órgão eletrónico, chamado órgão Hammond, inventado pelo norte-americano Laurens Hammond (Zuben, 2004). Todas estas evoluções nos instrumentos existentes, bem como a criação de instrumentos novos, se deveram ao desenvolvimento tecnológico.

A TECNOLOGIA NA GRAVAÇÃO E ARMAZENAMENTO DA MÚSICA

No início do século XX, houve uma grande revolução no meio musical, quando foram introduzidos os gramofones (Katz, 2005). Anteriormente, a música apenas podia ser apreciada em concertos ao vivo, sendo que estava associada de forma inseparável aos músicos, cuja presença era indispensável para podermos ouvir música (se excluirmos as caixas de música e as pianolas, que com o seu repertório reduzido no caso das pianolas e fixo no caso das caixas de música, e timbres específicos do instrumento, apenas concediam uma experiência limitada da música).

“Quando o som é gravado e preservado num meio físico, o consumidor não tem que deixar de o ouvir quando o músico pára de tocar, já que a música pode ser separada do executante e ser reproduzida sem o consentimento do músico (...)”¹

(Katz, 2005, p. 10)

Esta afirmação de Katz refere que quando o som é gravado, pode ser reproduzido sempre que o ouvinte assim o desejar, sem estar dependente do instrumentista.

Em séculos anteriores ao XX, não existia o conceito de colecionar e armazenar música na sua vertente sonora. A música estava indissociavelmente ligada ao performer, e a única maneira de transmitir o que já tinha sido feito para gerações vindouras era a partir de partituras, cuja interpretação variava e que podia não ser absolutamente fiel à ideia original. As gravações em LP deram ao ouvinte a possibilidade de ouvir as músicas quando quisesse, à hora que quisesse e com quem quisesse, e as gravações seriam sempre reproduzidas da mesma forma, não dependendo do estado de inspiração ou da interpretação do músico.

¹ Tradução do autor; texto original “When sound is recorded and preserved in a physical medium, however, the listener’s consumption need not end when the singing is over, for the music can be separated from the performer and be replayed without the artist’s consent (...)”

No entanto, devido às características dos LP's, cuja produção era cara e monopolizada por poucas empresas, levou a que durante muito tempo a música gravada fosse pouco diversificada. Tudo isso mudou com a introdução da cassete, desenvolvida em 1963 pela Philips, que usava uma tecnologia mais barata, e mais fácil de produzir e duplicar, que originou uma grande diversificação da música, fazendo com que aparecessem muitos novos artistas, e mesmo novos estilos musicais.

Os anos 90 foram marcados pela introdução de uma nova forma de armazenar e difundir música, com a invenção dos CD's. Apesar das características deste veículo de armazenamento, idêntico aos discos de vinil, sugerirem que iria haver um regresso às monopolísticas e homogêneas tendências que existiam na era dos LP's, acabou por se verificar o oposto. Devido a serem uma tecnologia mais barata, e por esta altura já haverem muitos PC's pessoais com gravadores de CD's, praticamente qualquer indivíduo poderia ser um potencial criador e distribuidor de música, o que favoreceu a diversidade e difusão da mesma.

Antes de existir a possibilidade de a música ser gravada, esta era sempre considerada como um fenómeno coletivo, já que os concertos eram destinados a um público com várias pessoas. Depois da aparição dos aparelhos de reprodução, passou a existir a possibilidade de a música ser ouvida de forma individual, podendo ser gravada com o intuito de preencher momentos de introspeção solitária de um indivíduo.

A TECNOLOGIA COMO VEÍCULO DE DIFUSÃO DA MÚSICA

“Quando a música se transforma num objeto, ganha uma liberdade para viajar sem precedentes.”²

(Katz, 2005, p. 14)

Esta afirmação deixa bem presente a portabilidade da música gravada, sendo que Katz afirma que quando transformamos a música num objeto, esta pode ser

² Tradução do autor; texto original “When music becomes a thing it gains an unprecedented freedom to travel.”

facilmente difundida. Com uma gravação, é tão fácil difundir um solo de piano como uma sinfonia de Mahler com centenas de executantes. Desta forma, a fácil portabilidade levou a que a música pudesse facilmente atravessar continentes, e levou a que, por exemplo, as músicas de uma determinada zona do mundo pudessem influenciar a escrita de compositores que viviam a milhares de quilómetros de distância, e que tiveram acesso a esse estilo de música a partir de gravações. Darius Milhaud (1892-1974), por exemplo, sofreu grandes influências do Jazz praticado nos Estados Unidos, e referiu em 1924 que foi graças ao Gramofone, e a discos que adquiriu com música gravada, que teve a possibilidade de estudar folclore de outras partes do mundo.

Com a possibilidade de transformar a música num ficheiro, com a proliferação de computadores e outros aparelhos eletrónicos que permitam a reprodução de música, e com a globalização da internet, tornou-se muito fácil a sua disseminação.

“(...) a internet pode oferecer recursos que nunca antes tinham estado disponíveis para uma pessoa comum e esta plataforma pode ser uma ferramenta de grande valor para um desenvolvimento intelectual e social.”³

(Arends, 2009, p. 481)

Esta afirmação de Arends refere que a internet oferece possibilidades que nunca tinham estado disponíveis para pessoas comuns, ou seja, que não tivessem recursos financeiros acima da média. A título de exemplo, um aluno pode facilmente ouvir uma peça que lhe tenha sido entregue, e assim perceber como deve direcionar estudo por forma a atingir o objetivo performativo final, já que tem a possibilidade de aceder a gravações (sejam em vídeo ou em áudio) usando a internet.

³Tradução do autor; texto original “(...) the Internet can offer resources never before available to the average person and that social networking can be a valuable tool for intellectual and social development.”

A ATUALIDADE DA TECNOLOGIA NA MÚSICA

Apesar de normalmente associarmos a tecnologia ao Séc. XX, podemos verificar que houveram inúmeras conquistas tecnológicas ao longo da história da música que permitiram o desenvolvimento da produção musical, tal como a conhecemos nos dias de hoje. No entanto, Paulo Zuben refere o seguinte:

“(...) não podemos deixar de afirmar que as grandes transformações e avanços científicos do séc. XX foram fundamentais para uma maior aproximação entre a ideia de tecnologia e a música.”(Zuben, 2004, p. 10)

Podemos afirmar que o desenvolvimento tecnológico transformou totalmente a história da música, e tal como refere Paulo Zuben, a partir do Séc. XX esse desenvolvimento tornou-se ainda mais célere, alterando de forma ainda mais rápida as formas de tocar, ouvir, armazenar, etc., sendo que a música, como a conhecemos hoje, foi transformada pela tecnologia.

Atualmente, é muito simples para um aluno usar recursos tecnológicos para melhorar a sua experiência como estudante, já que pode aceder a inúmeros recursos que alunos de outros períodos históricos não tinham. A evolução tem sido de tal forma acentuada, que nem precisamos de comparar períodos temporais afastados, já que por exemplo a diferença tecnológica atual para a tecnologia que existia há 30 anos já pode ser considerada abissal. Os alunos da década de oitenta não tinham acesso à tecnologia como têm os alunos da atualidade, fazendo com que a experiência de ensino fosse completamente diferente, muito limitada e dependente do professor.

Nos meus tempos iniciais de estudante, as únicas referências musicais ao nível de performance que eu tinha resumiam-se aos meus professores, colegas e eventualmente a alguns alunos de outras escolas que poderia ver a tocar em alguma masterclasse que eu frequentasse (que nesse tempo eram muito esporádicas). Na atualidade, temos acesso imediato a performances em vídeo protagonizadas por

indivíduos que moram do outro lado do mundo, fazendo com que a partilha de informação, experiências e conhecimentos esteja muito mais globalizada.

A tecnologia tem sido um elemento preponderante para a evolução da música ao longo da História, já que o desenvolvimento tecnológico teve influência direta nas diferentes vertentes da música, como por exemplo o ouvir e o tocar, transformando-as completamente, se compararmos como eram experienciadas essas vertentes no passado.

“(...) a necessidade de treino dos professores no uso das tecnologias, em qualquer área de ensino, tem sido cada vez mais discutida.”⁴

(Bauer, Reese, & McAllister, 2003, p. 290)

Esta afirmação de Bauer, num artigo de 2003, revela a discussão que se gerou acerca da importância que as tecnologias têm assumido no ensino, e do quanto o conhecimento e domínio de ferramentas tecnológicas pode melhorar a docência.

No caso específico do ensino da música, verificamos que há uma diferença enorme entre o presente e um passado recente, o que demonstra a velocidade galopante a que a tecnologia se tem desenvolvido, sendo que somos levados a crer que a sua correta utilização da parte dos professores pode ser de grande valia para a evolução dos alunos, dando-lhe ferramentas pedagógicas e possibilidades performativas que seriam impossíveis de obter, mesmo num passado não muito distante.

⁴Tradução do autor; texto original “(...) the need for teacher training in technology across all subject areas has been increasingly discussed.”

POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DECORRENTES DO USO DE *PLAY ALONGS*

Os *Play Alongs* têm a particularidade de proporcionarem uma envolvimento contextualizada à experiência musical, que segundo a generalidade das opiniões recolhidas, por mim, de forma informal junto dos alunos, geram uma maior sensação de conforto na performance. Assim sendo, ocorre, desta forma, um aumento da motivação para a prática do instrumento. Andreia Pereira refere que o uso de *Play Alongs* “(...) permite aos alunos adquirirem de forma fácil e controlada a experiência necessária para a evolução nos seus instrumentos, ao capacitá-los de forma gradual e através de uma experiência prazerosa...” (Pereira, 2014, p. 52), que revela o carácter motivador da performance de um instrumento tocado em conjunto com um *Play Along*.

Paralelamente a isto, os *Play Alongs* transformam a experiência de audição de uma peça de nível técnico menos elevado, fazendo com que seja mais agradável para o público. Com a adição de outros instrumentos, que suportam o instrumento solista tocado pelo aluno, a experiência de audição fica mais rica, e segundo o que tenho observado ao longo da minha experiência como docente, e através da recolha de opiniões junto do público, a generalidade prefere assistir a peças de conjunto ou de solista com *play along*, em detrimento de outras em que um aluno de nível básico toca a solo.

Os *Play Alongs* apresentam outro tipo de vantagens, como por exemplo, o facto de obrigarem o aluno a manter a pulsação durante a performance. Muitas vezes, principalmente em iniciantes, os alunos tendem a acelerar nas partes fáceis, e a atrasar nas partes difíceis. O *Play Along* impede que haja alterações na pulsação, visto que, caso isso aconteça, o instrumentista deixa de estar sincronizado com a música.

Da mesma forma, os *play alongs* podem ser uma primeira abordagem à música de conjunto, visto que “obrigam” o instrumentista a estar atento ao que se passa à sua volta. Ricardo Monteiro diz que “(...) a sua utilização permite fortalecer o sentido de pulsação e, simultaneamente, possibilitar o desenvolvimento da capacidade de tocar,

ouvindo musicalmente o que está à sua volta, uma competência que se revela essencial para, posteriormente, tocar música de conjunto (...) (Monteiro, 2016, p. 11)

Esta ferramenta pode também ser muito importante na compreensão estrutural da música, fortalecendo por exemplo o sentido de quadratura musical (no caso de peças em 4/4). Pode também ser importante na compreensão de outras métricas, como por exemplo os compassos mistos, já que é manifestamente mais fácil para um indivíduo interiorizar a estrutura da música ouvindo a faixa de áudio, do que executando a solo um ritmo escrito nessa métrica, sem uma base harmónica e rítmica que lhe dê o balanço da música.

O uso de *Play Alongs* permite também que sejam estabelecidos objetivos concretos e específicos para o aluno de forma mais precisa, quando é pedido que executem determinados ritmos/melodias a uma determinada velocidade. Deste modo, cria-se um sentido de responsabilidade da parte do aluno, de forma a que ele tenha consciência do trabalho que terá de efetuar para atingir os objetivos propostos. Caso ele não consiga, vai ter em mente que não cumpriu, e que devia ter trabalhado mais. Esse tipo de percepção é mais difícil de atingir na execução de peças a solo, onde os objetivos não serão tão evidentes. Por outro lado, tornando-se evidente para o aluno saber se cumpriu ou não os objetivos, é também mais fácil para os professores terem essa percepção, aquando da avaliação dos discentes.

O uso de faixas de áudio como suporte musical, aplicadas aos tímpanos, tem um fator de utilidade adicional que não se aplica em instrumentos de afinação fixa como a marimba, ou de afinação indefinida, como a caixa. Devido aos tímpanos serem um instrumento melódico de afinação variável, é requerido que os percussionistas desenvolvam a competência auditiva que distingue as alturas das notas, de forma a que estes consigam afinar corretamente. O uso de *Play Alongs* vai dar-lhes uma base harmónica sobre a qual irão tocar, o que poderá facilitar a sua percepção auditiva relativamente à afinação dos tímpanos, “obrigando” os alunos a procurarem a afinação correta, para que a sua música se enquadre com a faixa de áudio. Desta

forma, é realizado um trabalho auditivo, que é extremamente importante para o desenvolvimento musical de um percussionista.

Os *Play Alongs* podem ser uma ferramenta de extrema utilidade no ensino de um instrumento musical, já que potenciam diversas características que são essenciais para o desenvolvimento de um jovem instrumentista, como a compreensão estrutural da música, a pulsação, a afinação, etc. Paralelamente, as evidências levam-nos a crer que a sua utilização origina também um aumento da motivação para a prática do instrumento da parte dos alunos, bem como um maior grau de satisfação da parte dos ouvintes, que assistem a audições que recorram a esta ferramenta tecnológica.

ESTADO DA ARTE

Apesar de existirem bastantes livros de peças com *Play Along* para lâminas e bateria, relativamente aos tímpanos existe muito pouco material, direcionado para alunos em fases iniciais da sua aprendizagem. Concomitantemente, existe uma quantidade razoável de peças de tímpanos com faixa de áudio direcionadas para estudantes de nível profissional ou superior, mas que devido a sua complexidade não serão consideradas nesta pesquisa.

De seguida, irá ser feita uma descrição e crítica dos livros de *Play Alongs* para tímpanos que estão disponíveis na atualidade, e que estão de alguma forma relacionados com o livro que pretendo implementar.

LIVROS SIMILARES DISPONÍVEIS

Ao longo dos anos tenho realizado uma procura regular por livros de peças e métodos que incluam *Play Alongs* para Tímpanos, que sejam acessíveis a alunos do ensino básico, e que possam ser utilizadas em audições. Pude verificar que a oferta disponível é muito reduzida, e que não responde às necessidades que identifiquei anteriormente.

Os livros que encontrei são os seguintes: *Método de Percusión vol. 1 a 6* de Michael Jansen (Rivera Editores), *Primary Handbook for Timpani* de Garwood Whaley (Hal Leonard), *Bending Bach's Basslines* de Adrian Bending (Adrian Bending – Edição de autor) e *Eclipses Pour Timbales* (Alfonse Production).

Não pondo em causa, de forma alguma, a qualidade dos livros, vou fazer uma breve caracterização de cada um deles, procurando expor as razões que me levam considerar não preencherem os requisitos para o tipo de livro que eu procuro.

MÉTODO DE PERCUSIÓN VOL 1 a 6 – Michael Jansen

Esta série de livros revela-se, na minha opinião, muito interessante, já que estes volumes estão estruturados de forma bastante progressiva, abordando gradualmente a matéria em pequenos exercícios de curta duração. O facto de os exercícios serem pequenos leva a que não se tornem aborrecidos, sem potenciarem falhas de concentração, como acontece com outros livros do género que apresentam exercícios demasiado grandes, com um conteúdo repetitivo. Esta série está incluída nesta seleção devido a cada volume vir com um CD com *Play Alongs* incluído. No entanto, essas faixas de música apenas apresentam os exercícios gravados, não tendo nenhuma faixa sobre a qual se possa tocar a parte de tímpanos sobre uma música. Logo, apesar de esta série de livros ser muito interessante e bem conseguida, e ter o potencial de ser uma ferramenta muito importante no início da formação de um percussionista, não consegue dar resposta à lacuna que pretendo colmatar. De ressaltar que estes livros não são dedicados exclusivamente aos Tímpanos, e que cada volume está dividido em 4 secções, sendo que cada uma delas corresponde a um instrumento de Percussão. Os instrumentos abordados são a Caixa, os Tímpanos, as Lâminas e a Bateria/Multipercussão. Considero estes livros uma ferramenta pedagógica de grande qualidade, mas que, infelizmente, contém *Play Alongs* que na minha opinião são praticamente irrelevantes.

PRIMARY HANDBOOK FOR TIMPANI – Garwood Whaley

Livro que considero bem conseguido, com muita informação pertinente para um iniciante no estudo dos tímpanos. Tem bastante texto explicativo a falar do instrumento, da forma correta de tocar, pontos de contacto corretos, diferentes técnicas características do instrumento, entre outros aspetos, sendo bastante completo nesse sentido. Os exercícios que contém não são muito extensos e estão estruturados de forma progressiva. No fim do livro aparecem 13 solos, mais extensos e com uma estrutura mais diversificada. Considero que seja um livro bem conseguido, podendo ser uma ferramenta interessante para a abordagem ao instrumento, mas que apresenta o mesmo problema dos métodos de Michael Jansen, que se prende com o facto de os *Play Alongs* apenas reproduzirem os exercícios. Não possui nenhuma faixa que possa ser usada como suporte sobre o qual o aluno possa tocar, por isso, o livro apesar de ser uma solução interessante para abordar a matéria nas aulas, não contém o que eu procuro para ser usado em apresentações públicas.

BENDING BACH'S BASSLINES – Adrian Bending (Adrian Bending, 2016)

Livro que usa essencialmente corais de J. S. Bach como *Play Alongs*, e que apresenta muita informação acerca do que devemos procurar ao executarmos este instrumento. Além das peças com *Play Alongs*, contém informação acerca de excertos importantes na literatura do instrumento. É um livro focado essencialmente no *Peddalling*, ou seja, nas mudanças de afinação. Cada peça tem várias partituras para o músico seguir enquanto toca com o *Play Along*, estando estas escritas de forma progressiva. A primeira tem poucas mudanças de afinação, sendo que a última já apresenta praticamente a linha completa de baixo do coral de Bach, para ser executada no set de tímpanos. Apesar de ser um livro muito interessante, com as faixas de áudio muito bem conseguidas, além de o repertório ser aliciante para um aluno de nível médio/avançado, já que lhe permite ganhar grande controlo sobre os pedais, não tem um conteúdo que seja exequível para alunos de ensino básico (salvo pontuais exceções). Logo não é um livro que esteja direcionado para o que procuro num livro deste tipo.

ECLIPSES POUR TIMBALES – Denis Riedinger e Franck Herrgott (Riedinger & Herrgott, 1999)

Este é o livro que está mais próximo do que eu procuro, contendo 11 peças com Play Along. Não preenche todos os requisitos, devido a não ser progressivo e estar direcionado principalmente para alunos de 5.º e 6.º graus. O livro contém peças de carácter diversificado, e aborda diferentes técnicas do instrumento, mas com nível de dificuldade similar. É interessante para ser utilizado como método para alunos do fim do curso básico ou início do complementar, abordando muitas questões diferentes do instrumento para aquele nível de ensino, mas que não contém peças mais simples que possam ser executadas por alunos menos avançados. Outra questão relativamente a este livro, é que, das onze peças que contém, apenas duas estão escritas para dois tímpanos. Tendo em conta que muitas academias apenas possuem dois tímpanos, a taxa de aproveitamento do livro nestes estabelecimentos de ensino acaba por ser muito reduzida. É um livro interessante, mas com uma aplicabilidade diferente da que pretendo atingir com o meu livro.

METODOLOGIA

Este projeto baseia-se na criação de um Livro de Peças para Tímpanos com *Play Along*, bem como a sua implementação e avaliação de resultados. A sua realização dividiu-se em 3 fases distintas, que serão de seguida descritas.

CRIAÇÃO DO LIVRO DE PEÇAS COM *PLAY ALONG*

A escrita das peças foi iniciada em novembro de 2016, tendo a última sido terminada em abril de 2017. Todas elas foram escritas recorrendo ao software Sibelius, e elaboradas com dificuldades progressivas, sendo que foram introduzidos de forma sequencial os elementos musicais e técnicos característicos do instrumento Tímpanos. Após ter composto as dez peças que integram este livro, que foram elaboradas seguindo diretrizes gerais que serão descritas mais à frente, seguiu-se a implementação das peças.

IMPLEMENTAÇÃO DAS PEÇAS

Para o efeito, as peças foram facultadas a alunos de diferentes academias, nomeadamente a Academia de Música de Arouca, Academia de Música de S. João da Madeira, Academia de Música ARMAB e Academia de Música de Oliveira de Azeméis, academias onde o autor da tese é docente.

Foi efetuado um registo em vídeo da performance de cada peça em audição e entregue aos alunos um questionário onde puderam fazer uma avaliação da mesma e de que forma os ajudou a evoluir e a motivarem-se para o estudo deste instrumento.

Paralelamente, foi solicitado a dois docentes da disciplina de Percussão que implementassem as peças com os seus alunos, por forma a dar uma maior abrangência ao universo de alunos abrangidos por este estudo, assim como uma noção mais aprofundada acerca da exequibilidade e aplicabilidade deste livro.

O docente Rui Milheiro aplicou três peças nas Academias de Música de Castelo de Paiva, e o docente Marcelo Pinho aplicou três peças na Academia de Música de

Paços de Brandão. Ambos os professores fizeram registos em vídeo da performance das peças pelos seus alunos.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Para a realização desta fase do trabalho, foi entregue um questionário a cada um dos intervenientes (professores e alunos). Um dos questionários era direcionado aos alunos, onde eles puderam dar uma avaliação acerca da funcionalidade da peça que tocaram. O outro questionário era direcionado para os professores, sendo que eles puderam fazer uma avaliação da aplicabilidade das peças que ajudaram a preparar.

De seguida, irei falar das diretrizes gerais que segui para a criação do Livro de Play Alongs para tímpanos.

PRESSUPOSTOS GERAIS PARA A CRIAÇÃO DAS PEÇAS QUE COMPÕEM O LIVRO

Quando me propus a criar este livro de peças, julguei ser importante definir à partida um conjunto de diretivas que me ajudassem a estruturar o trabalho e a definir metas, sendo elas as seguintes:

- O livro seria constituído por 10 peças
 - Pensei neste número, devido ao facto de o trabalho estar direcionado para alunos do 1.º ao 5.º grau. Assim sendo, devido à escrita das obras ter sido estruturada de forma progressiva e seguindo o programa da disciplina, a cada grau corresponderiam duas peças, que apresentariam os elementos musicais e técnicos que se aprendem naquele nível de ensino. Apenas para deixar uma ressalva, é preciso lembrar que a capacidade de aprendizagem dos alunos não é toda igual, sendo que um aluno de 1.º grau pode conseguir tocar peças escritas para um aluno de 3.º grau, ou um aluno de 5.º grau apenas conseguir tocar as peças direcionadas a alunos de 4.º grau, pelo que esta divisão por graus pode não ser aplicável. Da mesma forma, um bom aluno de iniciação pode conseguir tocar as primeiras obras, e um mau aluno de complementar

pode não conseguir tocar as últimas. Por isso, apesar de as peças estarem direcionadas para o ensino básico, isso não quer dizer que não possam ser usadas em outros níveis de ensino.

- As peças seriam direcionadas para os alunos do ensino básico, desde o 1.º ao 5.º grau
 - De forma a procurar colmatar a lacuna que existente no repertório para tímpanos, relativamente a peças para instrumentistas que ainda apresentem um baixo nível técnico, decidi escrever as obras recorrendo aos elementos técnicos e musicais que se aprendem no início da formação como percussionistas, direcionando assim o livro para os alunos do ensino básico.
- Cada peça teria cerca de 2 minutos
 - A experiência que eu tenho como docente leva-me a verificar que os alunos, no início da sua formação como músicos, têm dificuldade em manterem a concentração por períodos alargados de tempo. Por forma às peças serem exequíveis, decidi que deveriam ter aproximadamente 2 minutos cada uma.
- Cada peça ocuparia apenas uma página
 - Pela mesma razão da diretiva anterior, decidi que as peças não seriam muito extensas, e procurei que elas fossem escritas ocupando apenas uma página.
- O nível de dificuldade seria progressivo, sendo que à medida que a numeração da peça aumenta, também a complexidade da mesma é incrementada
 - Tentando contrariar as lacunas que encontrei em outros livros deste género, procurei que o nível de dificuldade das peças fosse aumentando aos poucos, acompanhando o nível de um aluno dito normal, desde o 1.º ao 5.º grau.
- Cada peça teria que forçosamente apresentar elementos novos, que seriam somados aos que já tinham sido apresentados em peças de numeração anterior
 - De forma a enriquecer o trabalho, procurei que as peças não fossem repetitivas, e que cada uma delas apresentasse pelo menos um

elemento novo, que ainda não tivesse sido abordado em obras anteriores.

- Todas as peças abordariam um estilo musical diferente
 - Inspirado pelo trabalho de Emmanuel Sejourné, decidi que todas as obras teriam um carácter diferente, enquadrando os tímpanos em cada um dos estilos musicais abordados.
- Das 10 peças, 5 seriam criadas para serem tocadas apenas em 2 tímpanos
 - Direcionei o trabalho desta forma com o objetivo de o livro ter uma taxa de aplicabilidade bastante elevada em qualquer academia, e não apenas nas mais bem equipadas.
- Os *Play Alongs* teriam a parte de tímpanos incorporada, por forma a serem uma guia para o executante
 - Relativamente a este último ponto, apesar de ser de fácil execução exportar o ficheiro de áudio sem a parte de tímpanos, não considerei que isso fosse relevante, tendo em conta que o som do ficheiro e dos tímpanos executados pelo músico são similares, e fundem-se perfeitamente. Além disso, a 2ª peça começa com um solo de tímpanos, sendo que não faria sentido retirar a parte de tímpanos e criar um vazio no áudio, ficando o aluno sem referências ao nível da pulsação no período em que ocorre o solo. Da mesma forma, não considerei que fosse relevante criar faixas de áudio com velocidades inferiores para facilitar o estudo, já que qualquer professor com um conhecimento básico das tecnologias ao seu dispor para a reprodução de áudio sabe que há aplicações, como o VLC, que alteram instantaneamente a velocidade de um ficheiro áudio sem alterar a sua afinação. Outras, como o Audacity, permitem criar ficheiros independentes com velocidades fixas, que podem ser mais lentas. Da mesma forma, não criei ficheiros com *click* para além do que aparece no início das músicas, já que todas as peças têm uma pulsação facilmente perceptível. Por forma a não criar ficheiros redundantes, que não teriam aplicação e seriam ignorados, criei apenas uma versão de áudio para cada uma das peças.

No que concerne ao desenvolvimento deste livro, inspirei-me enormemente no trabalho de Emmanuel Sejourné, músico, compositor e pedagogo de craveira internacional, que criou livros de *Play Alongs* para lâminas que são famosos e reconhecidos no mundo inteiro. Os seus livros *Les claviers a Percussion Parcourent le Monde* volumes 1 (Sejourné, 1997a) e 2 (Sejourné, 1997b) são materiais considerados de grande qualidade, e são usados por muitos professores que lecionam no ensino básico, inclusive de instrumentos além da percussão. Estes livros estão escritos de uma forma progressiva, começando de um nível bastante básico, e cada peça está escrita num estilo musical diferente. Apesar de me inspirar nesta ideia de abordar diversos estilos musicais, procurei escrever também em géneros musicais que ele não abordou, como por exemplo o estilo de *Marching Band*, Música Celta, Jazz do início do século XX, Metal Progressivo, Música Tradicional Romena, etc.

Para a escrita de cada uma das peças, procurando que o trabalho apresentasse os elementos musicais de forma progressiva, consultei os livros *Método de Percusión* de Michael Jansen vol. 1 (Jansen, n.d.-a), vol. 2 (Jansen, n.d.-b), vol. 3 (Jansen, n.d.-c), vol. 4 (Jansen, n.d.-d) e vol. 5 (Jansen, n.d.-e), *Primary Handbook for Timpani*, de Garwood Whaley (Whaley, 2003), *Fundamental Method for Timpani*, de Mitchell Peters (Peters, 1993), *Etuden fur Timpani*, de Richard Hochrainer (Hochrainer, n.d.), e o *Méthode de Timbales Debutant*, de Jean Geoffroy (Geoffroy, 1984). Estes livros começam todos pelo nível de iniciante, sendo que estruturei os elementos musicais a apresentar nas peças seguindo a ordem refletida nestes livros. Acrescentei também alguns elementos que considero relevantes, como por exemplo a escrita em modo de *swing feel*, ou ligaduras de expressão, que não estão presentes nestes livros, mas que considero poderem ser já abordados neste nível de ensino.

Estas peças estão direcionadas para alunos do 1º ciclo, mas isso não implica que não possam ser uma mais valia para alunos de iniciação e do complementar, dependendo do nível de cada discente e da peça que lhe é dada.

RECURSOS MUSICAIS, SONOROS E TÉCNICOS ABORDADOS

O livro de peças aborda de forma progressiva uma série de conteúdos que são intrínsecos ao estudo dos Tímpanos, e cuja aplicação foi direcionada para alunos do primeiro ao quinto grau. Os elementos abordados podem ser separados em dois tipos diferentes, que passo de seguida a descrever.

RECURSOS MUSICAIS

- Andamento – Cada uma das peças tem uma ou mais pulsações definidas, que terão obrigatoriamente de ser respeitadas, devido ao facto de serem executadas sobre um *Play Along*. As unidades de tempo variam entre a semínima, a semínima com ponto e a mínima. Ao longo do livro aparecem também ritenutos e acelerandos, bem como suspensões, e as últimas 2 peças contém mudanças de andamento.
- Compassos – As peças abordam desde compassos simples (4/4, 3/4, 2/4 ou 2/2), a compassos compostos (6/8) e compassos mistos (7/8). Nas últimas 2 peças existem também mudanças de compasso, sendo que na última surge várias vezes o compasso de 9/8 com uma métrica de 2-2-2-3.
- Figuração rítmica – Nas peças, de forma progressiva, aparecem as seguintes figuras musicais: Semibreve, Mínima, Semínima, Mínima com Ponto, Colcheia, Semínima com Ponto, Semicolcheia, Colcheia com Ponto, Tercina de Colcheia, Fusas e Tercinas de Semínima. Estas peças abordam também as pausas de igual valor, correspondentes a cada uma destas figuras.
- Ligaduras de Prolongação – As Ligaduras de prolongação aparecem logo na primeira peça, aparecendo com muitas variações ao longo do livro.

- Ligaduras de expressão - Na penúltima peça foi acrescentada a ligadura de expressão, que surge com o objetivo de levar o músico a frasear as passagens onde esta aparece.
- Acentos – Aparecem logo na segunda peça, sendo que surgem associados a diferentes figuras musicais ao longo do livro.
- Dinâmicas – As peças apresentam dinâmicas que vão desde o pp ao ff, existindo também crescendos e diminuendos.
- Elementos musicais estruturais – As repetições aparecem com regularidade ao longo do livro, bem como os saltos ao S e à Coda.
- *Swing Feel* – Uma das peças está escrita para ser tocada desta forma, com as colcheias a terem de ser lidas como a primeira e a terceira parte de uma tercina.

RECURSOS SONOROS DO INSTRUMENTO

- Efeitos – Além do som que é obtido usando a técnica convencional, é possível obter outros tipos de som nos tímpanos, aos quais damos o nome de efeitos. Estes surgem na última peça, onde é pedido que sejam executadas algumas notas no centro da pele e nos aros dos tímpanos.
- Tocar com o cabo das baquetas – Também na última peça, é pedido que o instrumentista execute algumas passagens com o cabo das baquetas, de forma a que o ritmo saia mais articulado.
- Troca de baquetas – Na nona peça, que está dividida em duas partes de carácter bastante contrastante, é solicitada especificamente uma mudança de baquetas de moles para duras.

RECURSOS TÉCNICOS

- Trémulos – Aparecem a fechar a sexta e a oitava peça, sendo que na nona peça aparecem logo no início, ligados por ligaduras de expressão. A última peça acaba com um trémulo em acelerando.
- Abafamentos – Aparecem em todas as peças, sendo que devem acontecer sempre que surgem pausas.
- Mudanças de afinação – Ocorrem apenas na última peça, e foram planeadas para serem executadas no segundo tímpano.
- Portamentos – Aparecem apenas na última peça, e devem ser executados no 2º tímpano. Existem portamentos ascendentes e descendentes, e a tessitura máxima dos mesmos vai desde o Fá até ao Dó
- Cruzamentos de braços – Aparecem na sétima e nona peça, e foram escritos de forma à baqueta direita passar sobre a baqueta esquerda.
- Rudimentos – Aparecem de forma explícita na sétima peça, com o *Flam*, e de forma não tão explícita na nona peça, já que, devido à grande velocidade pedida para a execução dos ritmos, torna-se necessário recorrer a rudimentos para ser possível executá-los. Optei por não marcar os *stickings*, dando liberdade ao executante para escolher os que considera serem mais favoráveis para si.

ANÁLISE DAS PEÇAS

Cada uma das peças tem um estilo e características diferentes, sendo que os elementos técnicos e musicais inerentes à performance dos tímpanos vão sendo progressivamente introduzidos à medida que a numeração das peças avança. Abaixo segue uma pequena descrição de cada peça, juntamente com uma tabela que analisa os principais elementos constituintes de cada uma.

Peça nº1 – *Ballet Rock*

Esta peça tem uma instrumentação típica do estilo de música *Rock*, com uma guitarra elétrica, baixo elétrico, bateria e piano, além dos tímpanos, que serão tocados pelo aluno. A peça está em Dó M, e está dividida em 3 secções principais, com pequenos interlúdios entre elas. No fim, há um regresso ao tema inicial, sendo que a peça finaliza com uma suspensão.

Peça nº1 – <i>Ballet Rock</i>				
Nº	Notas	Compasso	Andamento	Elementos musicais e técnicos constituintes
2	Sol e Dó	4/4	100 bpm	Semibreve; Mínima; Semínima; Pausa de semínima (com respetivo abafamento); Ligadura de prolongação entre semínimas e Mínima com semínima; Mínima com ponto; Repetições; Ritenuito; Suspensão; Compassos de espera;

Tabela 1 - Análise da Peça Ballet Rock

Peça nº2 – *Semi-Classical*

Esta peça começa com um solo de tímpanos, que se prolonga durante 4 compassos, sendo que de seguida entra um quarteto clássico de cordas, constituído por um violino, uma viola de arco, um violoncelo e um contrabaixo. Este grupo apresenta um tema com um cariz erudito, que de seguida é transformado por um piano e uma bateria. Sobre este novo tema, é acrescentado um acompanhamento de tímpanos durante 4 compassos, que de seguida é alterado apenas por algumas ligaduras de prolongação, mantendo a estrutura melódica. Depois há uma série de compassos de pergunta e resposta entre a “banda” e os tímpanos, jogando com as diferentes posições dentro de um compasso ternário. A peça é concluída com uma reexposição do tema. Esta peça está escrita na tonalidade de Si b Maior, e introduz as dinâmicas no livro, bem como os acentos. Recebeu a designação de *Semi-Classical* devido a ter um cariz erudito, mas apenas durante alguns compassos.

Peça nº2 – <i>Semi-Classical</i>				
Nº	Notas	Compasso	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
2	Fá e Sib	$\frac{3}{4}$	120 bpm	Colcheias; Acentos; Ligadura de prolongação entre colcheias e Semínima com colcheia; Dinâmicas;

Tabela 2 - Análise da Peça *Semi-Classical*

Peça nº3 – *Marching Timps*

Esta peça foi inspirada nos temas das *Marching Bands* americanas, e tem uma instrumentação típica deste tipo de formação, com uma secção de percussão constituída por 2 sets de *Quads*, uma Caixa de Rufo, uma Caixa Tenor, um Bombo e um par de Pratos de Concerto, e uma secção de sopros constituída por um quinteto de metais (dois trompetes, uma trompa, um trombone e uma tuba). A peça inicia com um solo de percussão, que se prolonga por oito compassos. De seguida, entra a secção de sopros juntamente com os tímpanos, apresentando o tema, havendo de seguida uma

variação do mesmo. Depois de um pequeno interlúdio, começa um novo solo de percussão, desta feita com tímpanos, que se prolonga por 18 compassos, até que através de um salto ao “S”, há um regresso ao tema inicial dos metais, reproduzindo também novamente a variação e o interlúdio. De seguida, ocorre um salto à Coda, que volta a apresentar o tema inicial, desta feita com uma pequena variação nos Tímpanos. Esta peça foi escrita em Sol M, e introduz, entre outras coisas, o salto ao S e à Coda, os contratempos e as tercinas de colcheia.

Peça nº3 – <i>Marching Timps</i>				
Nº Tímpanos	Notas	Compasso	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
2	Sol e Ré	2/4	110 bpm	Pausa de colcheia (com respetivo abafamento); Contratempos; Tercina de colcheias; Semínima com ponto; Salto ao “S” e à Coda;

Tabela 3 - Análise da Peça *Marching Timps*

Peça nº4 – *Celtiberian*

Esta peça procura evocar sonoridades ligadas à música Celta, tendo uma instrumentação constituída por uma flauta, um violino, um banjo, uma gaita de foles, uma guitarra elétrica, um baixo elétrico, um triângulo, um pandeiro e uma bateria, além dos tímpanos. A peça inicia com um solo de tímpanos e percussão, que tocam sobre uma nota pedal dada pela gaita de foles. Ao fim de 8 compassos, entra o violino, que apresenta uma frase melódica sobre esta base harmónica e rítmica, ao qual podemos chamar de tema A. De seguida, há uma mudança de carácter na peça, com a introdução da flauta, banjo e baixo elétrico, que lhe dá uma sonoridade mais medieval, e que dura 8 compassos, aos quais podemos chamar de tema B. Após este 2º tema, há um pequeno interlúdio com o pandeiro, triângulo e timbalão da bateria, havendo depois um regresso ao tema B, já acompanhado pelos tímpanos e pela bateria. Depois disso, regressa de novo o interlúdio com a percussão, ao que se segue uma mudança

radical de carácter na música. Nesta parte, que podemos denominar de tema C, entra a guitarra elétrica, juntamente com bateria (de pedal duplo), procurando evocar as sonoridades dos grupos de *Metal* de inspiração celta. Esta parte, apesar de estar escrita em 6/8, têm um *feeling* de 3/4. Depois há um regresso ao tema B, mas com a inclusão de pedal duplo na bateria, que juntamente com os tímpanos procuram construir aos poucos um crescendo de tensão, que vai culminar numa nova reprodução do tema C. A peça finaliza com o interlúdio de percussão acabando em *fade out*. Esta obra está escrita na tonalidade de Si menor, e apresenta novos conceitos como o compasso em ritmo composto, e os crescendos e diminuendos dinâmicos.

Peça nº4 – Celtiberian				
Nº	Notas	Compasso	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
2	Si e Mi	6/8	100 bpm (semínima com ponto)	Crescendos e diminuendos; Compasso composto;

Tabela 4 - Análise da Peça Celtiberian

Peça nº 5 – Cabaret Time

Esta peça procura evocar as sonoridades jazzísticas das primeiras décadas do Sec. XX, com uma instrumentação constituída por xilofone, piano, clarinete, contrabaixo de cordas, e bateria. Esta peça introduz um novo conceito, que é a leitura de ritmos com *swing feel*, ou seja, as colcheias passam a ser lidas como tercinas, estando a primeira e segunda colcheia colocadas na 1.ª e 3.ª parte da tercina, respetivamente. Apercebi-me que seria um conceito útil a ser abordado, quando observei alunos a terem que tocar partes de percussão em peças de orquestra escritas desta forma, sem que estes tivessem tido uma preparação que lhes permitisse fazer frente a esta dificuldade estilística. Esta peça está dividida em 2 secções principais, sendo que a primeira é protagonizada melodicamente pelo xilofone, e a segunda tem como protagonista o clarinete. No fim da segunda parte ocorre um salto ao S, havendo

assim uma nova reprodução do 1º tema, estando assim constituída formalmente por uma estrutura ABA. Esta peça está escrita na tonalidade de Fá M, e introduz novos conceitos como a tercina de semínimas, e principalmente a leitura de ritmo com *swing feel*.

Peça nº5 – Cabaret Time				
Nº	Notas	Compasso	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
2	Fá e Dó	2/4	180 bpm	Leitura rítmica com <i>swing feel</i> ; Tercina de semínimas;

Tabela 5 - Análise da Peça Cabaret Time

Peça nº 6 – Acropolis

Esta peça introduz os compassos mistos no livro de peças, estando inteiramente escrita num compasso de 7/8, com uma métrica de 3-2-2. É nesta peça que ocorre também o primeiro trémulo do livro, que está reservado para o último compasso da peça. É também a primeira peça do livro que recorre a mais de 2 tímpanos, estando escrita para 3, e está escrita na tonalidade de Lá M. Tem uma instrumentação constituída por 3 vozes de violinos, uma guitarra elétrica, um piano, um baixo elétrico, um coro a 4 vozes, um pandeiro, um triângulo e uma bateria, além dos tímpanos. Esta peça chama-se *Acropolis* por ser inspirada nos temas e métricas do compositor grego Yanni, que tem como o seu trabalho mais famoso o álbum *Live in Acropolis*. Esta peça tem um carácter repetitivo, havendo uma adição e subtração de elementos, que vão sendo colocados sobre uma base rítmica e harmónica que se prolonga desde o início ao fim da peça.

Peça nº6 – Acropolis				
Nº	Notas	Compasso	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
3	Lá, Ré e Mi	7/8 (3-2-2)	90 bpm (semínima com ponto)	Escrita para 3 tímpanos; Compassos mistos (neste caso o 7/8); Trémulo;

Tabela 6 - Análise da Peça Acropolis

Peça nº 7 – *Bucharest*

Esta peça é inspirada nas sonoridades oriundas do leste europeu, na senda de grupos e autores como a Fanfarra Ciocarlia, Goran Bregovic ou Emir Kusturica. Tem como instrumentação o clarinete, o violino, dois trompetes, um trombone, uma tuba, e instrumentos de percussão como as tablas, triângulo, darbuka, caixa de rufo, pratos de concussão e bombo, além do instrumento principal, que são os tímpanos. Esta peça é constituída por duas secções distintas, sendo que a primeira é protagonizada melodicamente pelo duo de trompetes, e na segunda há uma alternância de protagonismo entre o violino e o clarinete. No fim da segunda secção, há um pequeno interlúdio de percussão, havendo de seguida um salto ao S, que volta a reproduzir o primeiro tema. A peça está estruturada formalmente num ABA, e foi composta na tonalidade de Ré menor, introduzindo novos elementos como as semicolcheias e o *flam*. Tecnicamente, é acrescentado também o cruzamento de baquetas, passando a baqueta direita sobre a esquerda.

Peça nº7 – <i>Bucharest</i>				
Nº	Notas	Compasso	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
3	Lá, Dó e Ré	4/4	90 bpm	Semicolcheias; <i>Flam</i> ; Cruzamento de baquetas;

Tabela 7 - Análise da Peça *Bucharest*

Peça nº 8 – *Buenos Aires*

Esta peça procura evocar o estilo do tango argentino e tem a seguinte instrumentação: flauta, violino, vibrafone, piano, *bandoneon*, contrabaixo de cordas, guiro, triângulo, *cajon*, bateria e tímpanos. Está dividida em 2 grandes secções, sendo que a primeira corresponde a um tango mais tradicional, com o habitual baixo escrito com uma semínima pontuada, colcheia e duas semínimas. Nas melodias há um uso elevado de cromatismos, e harmonicamente, os graus mais comuns dentro da tonalidade menor são o i, iv, V7 e VI. A segunda parte corresponde a um tango mais ao

estilo de Piazzolla, escrito em forma de fuga, com os instrumentos a aparecerem aos poucos e a sobreporem-se uns aos outros, começando com o violino, depois com o vibrafone, de seguida com o contrabaixo de cordas, e por fim com os tímpanos. Toda esta tensão que se gera culmina numa secção em que toca toda a orquestra em conjunto. Esta peça está escrita em Lá menor e introduz novos elementos, como as fusas e o *accelerando*.

Peça nº8 – Buenos Aires				
Nº	Notas	Compasso	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
4	Lá, Ré, Mi e Fá	4/4	60 bpm	Fusas; <i>Accelerando</i> ;

Tabela 8 - Análise da Peça Buenos Aires

Peça nº 9 – Zé Carioca

Esta peça é inspirada na música tradicional do Brasil, tendo a seguinte instrumentação: tímpanos, saxofone soprano, saxofone barítono, cavaquinho, vibrafone, marimba, *cow bell*, clavas, cuíca, maracas, pandeiro, triângulo, surdo, congas, apito de samba e bateria. A primeira secção está escrita num compasso de 4/4, e tem a pulsação de 100 bpm. Nesta secção os tímpanos efetuam trémulos, que são fraseados através de ligaduras de expressão, e servem de tapete harmónico para uma melodia que é apresentada pelo saxofone soprano. Nesta secção o aluno deve tocar com baquetas moles. Na secção seguinte há uma alteração radical de carácter, com uma mudança de andamento e de compasso, que passa a ser um 2/2. Esta parte deve ser executada com baquetas duras, sendo que existe uma introdução de percussão no início do segundo tema que dá tempo ao aluno para efetuar a troca de baquetas. Esta secção tem partes que exigem alguma destreza por parte do aluno para movimentar-se pelos 4 tímpanos. A peça foi escrita na tonalidade de Ré menor e introduz novos elementos técnicos e musicais, como as ligaduras de expressão, a troca de baquetas, a mudança de compasso, a mudança de andamento, e a primeira abordagem ao compasso 2/2.

Peça nº9 – Zé Carioca				
Nº Tímpanos	Notas	Compasso	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
4	Sol, Lá, Ré Mi	4/4 e 2/2	100 bpm no 4/4 e 60 bpm no 2/2	Ligaduras de expressão; Troca de baquetas; Mudança de compasso; Mudança de andamento; Compasso 2/2;

Tabela 9 - Análise da Peça Zé Carioca

Peça nº10 – *Progressive Timpani*

Esta peça é inspirada nas sonoridades de bandas de metal progressivo, como Dream Theater e Avenged Sevenfold, e tem uma instrumentação típica deste tipo de formação, com uma guitarra elétrica, um baixo elétrico, um sintetizador e uma bateria, além dos tímpanos. Esta obra tem muitas mudanças de compasso e várias mudanças de andamento, e apresenta alguns conceitos novos como as mudanças de afinação (que ocorrem sempre no 2º tímpano), portamentos (normalmente designados nos tímpanos, de forma errónea, por glissandos), e efeitos, como tocar com o cabo das baquetas no aro dos tímpanos ou tocar no centro da pele. A peça contém também um trémulo com *accelerando*, que aparece para concluir a obra. Foi composta em Fá Lídio, e é a peça do livro mais complexa musicalmente, e também a que apresenta maior dificuldade técnica para o aluno.

Peça nº10 – Progressive Timpani				
Nº	Notas	Compassos Usados	Andamento	Novos elementos musicais e técnicos introduzidos
4	1º Timp. – Fá 2º Timp. – Si, Lá b, Fá e Dó 3º Timp. – Dó 4º Timp. – Fá	4/4, 7/8 (2-2-3), 9/8 (2-2-2-3)	100 bpm, 60 bpm e 110 bpm	Mudanças de afinação; Portamentos; Efeitos (tocar com o cabo das baquetas, tocar no aro, tocar no centro da pele; Trémulo em <i>accelerando</i> ;

Tabela 10 - Análise da Peça Progressive Timpani

IMPLEMENTAÇÃO DAS PEÇAS

Por forma a verificar a exequibilidade das peças, estas foram distribuídas por alunos de diferentes escolas, enquadrando a dificuldade da mesma com o nível técnico apresentado pelos alunos. Todas foram apresentadas em audições, com diferentes graus de sucesso, sendo que de seguida vou descrever o processo de preparação de cada uma delas, bem como uma reflexão acerca do resultado final após apresentação pública. A apresentações públicas foram registadas em vídeo.

➤ **1ª Peça *Ballet Rock***

Tive a oportunidade de preparar esta peça, que é a mais simples do livro, com 2 alunos de duas escolas diferentes, sendo que ambos os alunos apresentam algumas dificuldades, ainda que de natureza diferente. Um dos alunos, que designaremos por A1, frequenta o 1º grau na Academia de Música de Arouca, e apesar de não apresentar grandes dificuldades ao nível do controlo da pulsação, e não apresentar problemas na memorização, apresenta problemas ao nível da concentração, indispensável para poder executar uma peça ou estudo com sucesso de início ao fim. O outro aluno, que designaremos por A2, tem 11 anos, e frequenta a Academia de Música de S. João em curso livre. Este aluno, apesar de não ter dificuldades na memorização, apresenta grandes problemas no controlo da pulsação, que procurei ajudar a combater com a utilização do *Play Along*. Esta peça foi trabalhada com ambos durante cerca de 8 semanas, e nenhum deles apresentou grandes dificuldades na leitura rítmica e compreensão do texto musical, sendo que o problema maior para a preparação da peça resumiu-se em contrariar os problemas anteriormente descritos, intrínsecos a cada um deles.

No caso do aluno A1, quando apresentava trechos da peça individualmente, sem o áudio, fazia-o sem falhas, e com um tempo estável. O problema surgia quando lhe era pedido que reproduzisse a peça de forma integral, já que a peça estava estruturada para ter cerca de 2 minutos, e a concentração dele não chegava a durar tanto. Este aluno, geralmente, começava a apresentar falhas a partir da segunda metade da peça, enganando-se na contagem de pausas. Com o uso do *Play Along*, o

aluno A1 aparentou sentir-se mais motivado, e por consequência, melhorou a sua concentração. Ao fim de cerca de um mês e meio de aulas a preparar esta peça, começou a falhar de forma mais esporádica, chegando a reproduzir algumas vezes a peça sem qualquer erro. No dia da audição apresentou a peça a um nível aceitável, apenas cometendo erros quase no fim, que podem ter sido originados pelo nervosismo que ele aparentava ter no momento da performance. A evolução que ele aparentou ter ao nível da concentração levou-me a supor que o uso do *Play Along* terá sido útil para ajudar a combater este problema, que é inerente a este aluno.

O aluno A2 apresentou, desde o início do estudo da peça, grandes dificuldades para executar as figuras rítmicas seguindo um tempo regular, tanto a solo como com o *Play Along*. Inicialmente, a forma descontrolada como ele reproduzia as figuras rítmicas levava-me a supor que ele não conseguia fazer qualquer associação mental entre o que ouvia na faixa de áudio e o que estava a tocar. A peça era reproduzida numa pulsação completamente diferente da apresentada na faixa de áudio, sem qualquer rigor rítmico, sendo que o aluno A2 acelerava e abrandava de forma aleatória. Apesar disso, era perceptível que o aluno tentava respeitar as figuras musicais. Com o objetivo de procurar que o aluno interiorizasse a pulsação da música, comecei por pedir-lhe que batesse palmas em conjunto com o áudio, tarefa que concluiu sem grande sucesso, já que entrava e saía da pulsação sem que parecesse aperceber-se disso. De seguida toquei um ritmo simples na bateria e pedi-lhe que reproduzisse a música sobre esse ritmo, tarefa que ele conseguiu executar de forma mais aceitável, apesar de por vezes ter de ser flexível para ajustar a minha pulsação à que ele apresentava. Por fim, pedi-lhe que ouvisse a peça ao mesmo tempo que seguia a partitura, tirando apontamentos da parte de áudio para a partitura de tímpanos, de forma a que ele percebesse o que estava a acontecer musicalmente em cada momento da sua performance. Ao fim de algumas aulas ele já conseguiu tocar razoavelmente a peça, apesar de cometer erros com frequência. Na audição apresentou a peça a um nível razoável, tocando-a integralmente junto com a música, apesar de não ter conseguido ser rigoroso ritmicamente. Apesar de não ter conseguido apresentar a peça a um bom nível, verifiquei que houve uma grande evolução ao longo da

preparação da peça, podendo o *Play Along* ter sido um ponto de partida importante na resolução dos problemas de pulsação apresentados pelo aluno.

➤ **2ª peça – Semi-Classical**

Preparei esta peça com uma aluna da Academia de S. João da Madeira, que irei denominar por Aluna B. Esta aluna, apesar não ter grandes problemas na compreensão musical, apresenta alguns problemas ao nível da concentração. Não apresenta também, para o grau em que está, um nível técnico muito avançado, que lhe permita adaptar-se rapidamente a novas situações que lhe sejam pedidas. Estes problemas foram identificados por comparação com outros alunos da mesma idade, que tenho tido ao longo dos anos.

Esta peça inclui colcheias e acentos, que aliados a uma velocidade de semínima igual a 120, já requerem alguma técnica para serem executados. Esta peça foi preparada inicialmente com metrónomo, a velocidades muito lentas, até que o texto musical ficasse bem percebido. Após este processo estar concluído, a aluna B começou a tocar com o *Play Along*, a uma velocidade muito baixa, de forma a conseguir juntar a parte de tímpanos à faixa de áudio. Ao longo das semanas, fui colocando o áudio cada vez mais rápido, até chegar à velocidade pedida na partitura. A aluna, apesar de apresentar algumas dificuldades iniciais, conseguiu evoluir tecnicamente até adquirir a coordenação motora necessária para executar a peça à velocidade original. Apesar de apresentar regularmente o que aparentavam ser falhas de concentração, que a faziam cometer erros mais vezes do que seria desejável durante as aulas, apresentou-se a bom nível na audição, com apenas uma pequena falha, falha essa que não manchou a performance. Esta apresentação foi o culminar de cerca um mês e meio de trabalho, sendo esse o tempo que a aluna levou para preparar esta peça.

➤ **3ª peça – *Marching Timps***

Preparei esta peça com dois alunos de 2º grau de duas academias diferentes, sendo que um deles estuda na Academia de Música de S. João da Madeira, e irá ser designado por Aluno C1, e a outra estuda na Academia de Música de Oliveira de Azeméis, a quem daremos a nomenclatura de C2. São ambos bastante aplicados, e

apesar de apresentarem capacidades técnicas apenas razoáveis, comparativamente a outros alunos da mesma idade, estão habituados a superar as dificuldades através de um estudo sério e regular.

O processo de preparação da peça foi similar para ambos, sendo que comecei por marcar um *sticking* que fosse o mais favorável possível, e de seguida trabalhei a peça com eles a uma velocidade muito lenta, de forma a que conseguissem compreender o texto. Esta peça apresenta bastantes contratempos, o que gerou algumas dificuldades para efetuarem os abafamentos nas pausas de colcheia, bem como bastantes mudanças de colcheias para tercinas, o que lhes criou também algumas dificuldades. Após essas questões estarem compreendidas, coloquei-os a estudar junto com o *Play Along*, num tempo bastante lento, até que conseguissem tocar juntamente com o áudio, com o ritmo e abafamentos executados de forma correta. Ao longo das semanas fui acelerando o áudio, sendo que eles progressivamente foram adquirindo a técnica necessária para poder executar a peça à velocidade pedida. Ao fim de cerca de um mês e meio de aulas, o aluno C1 apresentou a peça publicamente a um bom nível, trocando apenas um *sticking* quase no fim, facto que o fez enganar-se no ritmo. A aluna C2 apresentou a peça em audição de forma exemplar, praticamente sem falhas. Ambos os alunos tiveram uma evolução técnica assinalável, que pude acompanhar ao longo da preparação da peça.

➤ 4ª peça – *Celtiberian*

Trabalhei esta peça com um aluno de 12 anos que estuda em curso livre na Academia de Música de S. João da Madeira, que será designado por Aluno D. Este aluno apresenta capacidades técnicas muito elevadas para a idade, bem como uma inteligência musical que lhe permite adaptar-se e dar resposta muito rapidamente a novas situações que lhe sejam colocadas. Esta peça apresentou um elemento que não era muito familiar para ele, o compasso 6/8, sendo que ele rapidamente interiorizou a métrica e percebeu o texto, e sem grande trabalho, conseguiu reproduzir toda a peça, executando o ritmo, abafamentos e dinâmicas de forma correta. Ao fim da 3ª aula, o aluno já conseguia executar a peça sem falhas, à velocidade, e em conjunto com o *Play*

Along. O aluno D apresentou a peça numa audição da Academia, não cometendo qualquer erro, e mostrou confiança e desenvoltura na sua execução.

➤ **5.ª peça – Cabaret Time**

Esta peça foi trabalhada com um aluno de 2.º grau da Academia de Música de Oliveira de Azeméis, que será designado por Aluno E. Estabelecendo uma comparação com outros alunos da mesma idade, verifiquei que o Aluno E apresenta uma capacidade técnica apenas razoável, bem como algumas dificuldades em adaptar-se a novas situações. No entanto, é um aluno muito esforçado e estudioso, que trabalha sempre com afinco para conseguir cumprir com os objetivos. Esta peça, apesar de ser bastante exigente tecnicamente, foi atribuída a este aluno, considerando que seria um bom desafio. Conhecendo a sua personalidade, acreditei que ele iria trabalhar muito para a conseguir executar. Esta peça está escrita para ser executada com *swing feel*, ou seja, as colcheias têm que ser lidas como a 1.ª e a 3.ª parte de uma tercina. Após lhe explicar o conceito, escolhi os *stickings* que me pareceram mais favoráveis e marquei-os na partitura, sendo que de seguida coloquei o metrónomo a marcar tercinas, a uma velocidade muito lenta, e exemplifiquei a sua execução. O aluno E, com alguma dificuldade, conseguiu aos poucos interiorizar o *feeling* da música, e ao fim de 2 aulas já conseguiu reproduzir todo o texto sem falhas. De seguida, o aluno trabalhou a junção da parte de tímpanos com a música, em tempo muito lento, sendo que foi uma tarefa que conseguiu executar sem grandes problemas. Após esta questão estar resolvida, comecei a acelerar progressivamente o tempo da música, sendo que ele apresentou muita resistência em conseguir aumentar a velocidade de reprodução da peça, devido à técnica dele ainda não estar suficientemente desenvolvida para o efeito. Este aluno, tentando compensar a sua falta de técnica, começou a usar os braços em demasia, que a partir de uma certa velocidade o impediam de executar o ritmo corretamente. Para corrigir essa situação, pedi-lhe que executasse exercícios específicos que o levassem a trabalhar os pulsos e dedos, de forma a ter uma base técnica que, com o tempo, lhe iria permitir tocar a peça à velocidade com o ritmo articulado. O Aluno E trabalhou arduamente até a data da audição, sendo que, de forma a que ele sentisse mais confortável na sua reprodução, decidi reproduzir a peça a uma velocidade um pouco mais lenta, sendo que ele conseguiu ter uma boa

prestação na audição, apesar de apresentar alguma instabilidade rítmica. Esta peça teve a particularidade de ajudar o aluno a dotar-se de mais uma ferramenta que seguramente lhe será útil no futuro, que é a leitura e execução de ritmos em *Swing Feel*.

➤ 6ª peça - Acropolis

Esta peça foi trabalhada com um aluno de 4º grau da Academia de Música de Arouca, que será designado por Aluno F. Este aluno é bastante esforçado, e apresenta um nível técnico acima do que é necessário para a execução desta peça. Esta obra foi a primeira do livro a ser escrita para três tímpanos e expôs o aluno a uma situação nova, designadamente a métrica de 7/8, sendo que nesta peça está sempre estruturada em grupos de 3-2-2. Comecei por marcar os *stickings* que me pareceram mais favoráveis para a execução desta peça, e de seguida coloquei triângulos e traços, consoante as figuras tivessem de ser lidas em grupos de três ou de duas, respetivamente, de forma a facilitar a leitura do aluno. Após este processo, coloquei a música a uma velocidade muito lenta, pedindo ao aluno que dissesse 1 2 3,1 2,1 2 à medida que ouvia a música, sincronizado com a sua métrica. O aluno rapidamente interiorizou a estrutura, sendo que de seguida começou a juntar, por partes, o texto dos tímpanos com a faixa de áudio a uma velocidade muito lenta. Após a junção estar concluída, o passo seguinte foi ir acelerando o áudio até chegar à velocidade pedida na partitura.

O aluno completou todos estes procedimentos em apenas duas aulas, sendo que no fim da segunda aula, apesar de ainda estar pouco seguro devido ao aumento da velocidade, já conseguiu reproduzir a peça praticamente sem cometer erros. O Aluno F apresentou a peça na audição a um bom nível, apresentando apenas alguns erros, aos quais soube reagir. Com esta peça, este aluno teve a primeira experiência de performance em audição de uma obra estruturada numa métrica mista, neste caso o compasso 7/8.

➤ 7ª peça – *Bucharest*

Esta peça foi trabalhada por dois alunos, sendo que uma frequenta o 2º grau na Academia de Música de Arouca, que será designada por Aluna G1, e o outro é um aluno de 13 anos que estuda em curso livre na Academia de Música ARMAB, que será designado por Aluno G2. A Aluna G1 apresenta um nível técnico e musical bastante interessante, comparando com outros percussionistas da mesma idade, e é uma aluna bastante interessada e estudiosa, pelo que considereei que esta peça seria um desafio interessante para ela. O Aluno G2, apesar de apresentar um nível interessante para a idade, e revelar interesse na disciplina, é pouco estudioso, sendo que levou bastante tempo até adquirir técnica suficiente para conseguir executar a peça. Esta obra, que está escrita para três tímpanos, apresenta rudimentos como o *flam*, e tem como figura mais rápida a semicolcheia, pelo que é necessária alguma destreza técnica para o aluno conseguir movimentar-se pelos tímpanos.

No início do estudo desta peça, comecei por marcar os *stickings* que considereei mais favoráveis, e coloquei ambos os alunos a tocar com o metrônomo a uma velocidade muito lenta. Após o texto ter ficado compreendido, o que levou algum tempo a acontecer, coloquei os alunos a tocar a uma velocidade muito reduzida, sendo que não tiveram grandes problemas em fazer a junção com o áudio. O problema maior surgiu quando fui aumentando a velocidade, sendo que a peça se tornou tecnicamente tão exigente que os levou a ter dificuldades em tocar numa dinâmica baixa, o que os levava a tocar numa mais forte do que seria desejável. Desta forma deixavam de ouvir a gravação, sendo que facilmente saíam do tempo. Comecei por marcar na partitura alguns apontamentos do que se passava musicalmente no áudio, para que eles tivessem noção do que estava a acontecer na música e conseguissem ajustar a velocidade da sua execução seguindo as referências que tinham apontadas na partitura. Depois, usando o metrônomo, procurei que eles executassem a peça a velocidades acima da pedida, para que tivessem desenvoltura técnica que lhes permitisse estarem mais concentrados no áudio sem estarem tão preocupados com a parte técnica. A Aluna G1 apresentou a peça na audição a uma velocidade ligeiramente inferior à que era pedida na partitura, de forma a que se sentisse mais confortável na

execução da peça, e conseguiu reproduzir a peça a um bom nível. O aluno G2 apresentou a peça numa audição à velocidade pedida na partitura, e apesar de numa secção da peça ter saído do tempo, teve capacidade e conhecimento suficiente da peça para conseguir recuperar e voltar a tocar de forma sincronizada com o áudio. Pelo que pude observar, a execução desta peça levou a que os alunos melhorassem a sua técnica e desenvoltura nos tímpanos.

➤ **8ª peça – Buenos Aires**

Esta peça foi trabalhada por um aluno do 3º grau da Academia de Música de Arouca, a quem chamaremos Aluno H. Comparativamente a outros percussionistas da mesma idade, pude observar que este aluno, apesar de apresentar facilidades na compreensão musical, não possui uma grande desenvoltura a nível técnico. Esta peça foi-lhe dada com o objetivo de combater essa lacuna. Esta obra está escrita para 4 tímpanos, e apesar ter uma pulsação lenta, tem como figura mais rápida a fusa, o que torna a peça tecnicamente exigente. A peça tem bastantes figuras de diferentes valores, o que torna a sua leitura difícil, e necessita de ser tocada com grande rigor rítmico, respeitando os acentos de forma a ter o carácter de tango bem vincado.

Inicialmente, comecei por escolher *stickings*, que o ajudassem a respeitar não só o ritmo, como também o espírito da peça, e para esse efeito, procurei escolher um sticking que o ajudasse a definir os acentos e o ritmo da melhor forma possível. O passo seguinte foi pedir ao aluno que reproduzisse o ritmo compasso a compasso, sempre com o metrónomo muito lento a marcar semicolcheias. Após este trabalho estar concluído para todos os compassos, coloquei o aluno a tocar a peça por secções, fazendo as sequências de compassos sem parar. De seguida solicitei ao aluno que reproduzisse a peça de forma integral, mantendo o metrónomo a uma velocidade lenta. Após este passo estar concluído, coloquei-o a tocar com a música numa velocidade muito reduzida, tarefa que ele, com alguma dificuldade, conseguiu completar, tocando sobre a música sem cometer muitos erros. Aos poucos fui acelerando o áudio, sendo que a falta de técnica (e alguma falta de estudo) não o deixou evoluir muito rapidamente nesse sentido. Aos poucos, o Aluno H acabou por adquirir técnica suficiente para conseguir reproduzir a peça à velocidade pedida na

partitura. Na audição, de forma a que o Aluno H se sentisse mais à vontade para a execução da peça, resolvi colocar a peça a uma velocidade um pouco mais lenta (alterei de semínima =60 para semínima =55). O aluno apresentou a peça quase sem falhas, a um nível bastante interessante. Esta peça, aparentemente, revelou-se um veículo importante para a evolução técnica do aluno.

➤ 9ª Peça – Zé Carioca

Esta peça foi trabalhada por um aluno de 15 anos, que frequenta o curso livre de Percussão na Academia de Música de Oliveira de Azeméis, que será designado por Aluno I. Este aluno apresenta um “instinto musical” que lhe permite compreender e resolver facilmente novos problemas que lhe sejam colocados, bem como uma capacidade técnica bastante razoável para a idade. Esta peça está constituída por duas secções contrastantes, sendo que a parte de tímpanos da primeira secção tem um carácter melodioso, onde o aluno deve procurar frasear uma melodia em trémulo nos tímpanos. A segunda parte é extremamente técnica, e exige uma desenvoltura considerável no instrumento para conseguir executar as passagens da obra com sucesso.

Para a primeira parte da peça, foi-lhe pedido que usasse um par de baquetas de baixa dureza, com o objetivo de ajudar o aluno a executar os trémulos de forma mais ligada. O aluno preparou essa parte sem grandes problemas, compreendendo facilmente a estrutura melódica e a forma como devia frasear a melodia nos tímpanos. Para a execução da segunda parte, efetuei uma escolha de *stickings* que recorreram enormemente a rudimentos, de forma a que fosse possível executar os ritmos à velocidade pedida pelos diferentes tímpanos. Nesta parte, o aluno usou um par de baquetas mais duras e leves, que lhe permitissem ter uma boa articulação, sendo que a leveza das baquetas o ajudou na questão da velocidade. Este aluno estudou durante uma aula inteira os ritmos num tempo mais lento, de forma a habituar-se aos *stickings*, e antes do fim da aula começou a juntar a sua parte com a gravação, a uma velocidade bastante lenta. O Aluno I revelou um entusiasmo aparente com a execução da peça,

sendo que no início da aula seguinte já a apresentou, sem o *Play Along*, respeitando a velocidade pedida. Ao longo desta segunda aula fomos acelerando o áudio até que o aluno conseguiu, já com uma segurança assinalável, tocar a peça várias vezes à velocidade apenas com uma ou outra falha ocasional. O aluno I apresentou a peça em audição a um nível muito alto, praticamente sem falhas, e mostrou desenvoltura técnica na sua execução. Esta peça foi, aparentemente, um desafio aliciante para o aluno, e sou levado a crer que o trabalho investido na sua preparação o ajudou a melhorar a sua forma de pensar musicalmente a interpretação nos tímpanos, originando também um incremento da sua técnica individual para a execução deste instrumento.

➤ **10ª peça – *Progressive Timpani***

Esta peça foi trabalhada por um aluno de 16 anos, que frequenta o curso livre de Percussão da Academia de Música ARMAB, que será designado por Aluno J. Este aluno é possuidor de uma “bagagem musical” bastante elevada, e tem um nível técnico bastante acima da média, comparativamente a outros percussionistas da mesma idade. Esta obra é a peça estruturalmente mais complexa do livro, recorrendo a um vasto conjunto de elementos musicais que originam um incremento assinalável da complexidade musical relativamente às peças anteriores. Esta obra apresenta várias mudanças de compasso e de andamento, mudanças de afinação, portamentos, bem como efeitos (tocar no centro e no aro dos tímpanos, tocar com o cabo das baquetas), sendo uma peça já com algum grau de exigência ao nível da compreensão musical. A peça é finalizada com um trémulo em acelerando, sendo que é necessário ser possuidor de recursos técnicos bastante evoluídos para conseguir fazê-lo com sucesso.

O primeiro passo para a preparação desta peça foi a escolha dos stickings, bem como a marcação da métrica dos compassos usando triângulos e traços, que indicavam quando a música devia ser sentida a três ou a dois, respetivamente. De seguida, trabalhei individualmente com o aluno cada uma das secções que compõem a peça, até ficarem ritmicamente percebidas. Realizei também um trabalho de afinação com o aluno, tocando na marimba as notas que ele tinha de afinar, e pedindo-lhe para cantar os intervalos, de forma a que ele tivesse bem presente na sua mente como a nota

deveria soar auditivamente, cada vez que tivesse que realizar uma mudança de afinação ou um portamento. Após este trabalho ficar concluído, coloquei o aluno a tocar com a gravação a uma velocidade lenta, aumentando-a aos poucos até chegar à velocidade pedida. Este aluno levou cerca de 3 aulas a preparar a peça. O Aluno J reproduziu a peça na Audição praticamente sem falhas, com ritmo preciso, sincronia com o áudio, mudanças de afinação bem executadas e respeitou o carácter da peça. Pelo que pude observar, a preparação desta peça ajudou a potenciar o desenvolvimento de diferentes recursos musicais úteis para o aluno, como o ouvido, o controle dos pedais, a compreensão de compassos com métricas não regulares, a destreza técnica em 4 tímpanos, o controle e a velocidade do trêmulo.

REFLEXÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS PEÇAS

De acordo com a observação que realizei nas aulas e apresentações públicas, pude verificar que a utilização de *Play Alongs*, bem como a apresentação dos tímpanos em audições, parece ter levado a que os alunos revelassem mais interesse por este instrumento. Dos 13 alunos que prepararam a peça, cinco perguntaram especificamente qual seria a próxima peça de tímpanos que iriam tocar, o que aparenta ser revelador de um incremento do entusiasmo pelo estudo deste instrumento. Segundo informações que recolhi informalmente com os alunos, o facto de tocarem a peça sobre uma faixa de áudio levou a que se sentissem parte integrante da música, gerando uma sensação de pertença a um objetivo musical, tal como acontece quando tocamos em orquestra ou música de câmara. O uso do *Play Along* gerou também uma sensação de conforto, já que não estavam sozinhos na performance. Quando tocamos a solo, ficamos completamente expostos perante o público, que vai ouvir tudo o que vamos reproduzir em palco, sem um complemento musical que ajude a “mascarar” algumas deficiências, ou a dar um suporte harmónico de forma à peça ficar mais rica e interessante musicalmente. E nessas situações, existem alunos que perdem a confiança por se sentirem mais desprotegidos. O uso do suporte áudio poderá ter levado ao aparente entusiasmo revelado durante a preparação da peça que lhes foi atribuída.

Um fator importante que observei nos alunos ao prepararem estas peças, foi o facto de encararem este trabalho com metas bem definidas. Os alunos, na sua generalidade, apresentavam total consciência do trabalho que teriam de realizar de forma a cumprirem o objetivo final, que era tocarem a peça à velocidade original da faixa de áudio, sem cometerem erros. Na generalidade, trabalharam afincadamente, de forma a conseguirem dar resposta ao desafio que lhes foi proposto.

De forma geral, os alunos conseguiram ultrapassar os desafios que lhe foram propostos durante a preparação das peças, tendo observado melhorias acentuadas nos alunos, em diversos aspetos, que penso terem sido potenciadas pela preparação deste repertório. As melhorias que identifiquei são de diferentes naturezas, consoante as capacidades do aluno e objetivos da preparação de cada peça. Entre as

competências que se procurou desenvolver nos alunos, posso destacar o controle da pulsação, concentração, melhoria da técnica individual, compreensão de diferentes métricas (como compassos compostos, mistos, etc.), leitura em *swing feel*, execução de rudimentos, melhoria da leitura rítmica, musicalidade e fraseamento, e controle de pedais.

Também no que concerne ao entusiasmo do público quando sujeito à audição das peças ao vivo, parece ter havido um maior interesse pela performance e pelo instrumento, revelados pelas opiniões informais que me foram transmitidas após os concertos. Esta reação do público poderá também ser potenciadora de uma relação simbiótica entre a execução destas peças pelos alunos e audição pelo público, gerando uma maior motivação.

Por todas estas razões, sou levado a crer que estas peças foram preponderantes para valorizar os tímpanos perante os alunos e encarregados de educação, tendo sido também importantes para o desenvolvimento da técnica no instrumento, assim como para o aumento da sua “bagagem musical”.

QUESTIONÁRIOS

De forma a recolher opiniões que fundamentem a aplicabilidade do livro de *Play Alongs* para tímpanos, foram entregues questionários a todos os alunos intervenientes, bem como aos professores Marcelo Pinho e Rui Milheiro, que colaboraram na implementação das peças com os seus discentes.

- Questionário direcionado aos alunos:

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Figura 1 - Questionário direcionado aos alunos

- Questionário direcionado aos professores:

Questionário

Classifique de 0 a 5 a forma como se revê em cada uma das seguintes afirmações:

➤ Com o estudo e apresentação pública de peças do Livro “Play Alongs para Tímpanos”:

Os alunos mostraram-se mais motivados para o estudo dos Tímpanos	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a sua capacidade técnica	0	1	2	3	4	5
Os alunos obtiveram melhorias no controle da pulsação	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a leitura rítmica	0	1	2	3	4	5

Figura 2 - Questionário direcionado aos professores

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

- Questionários direcionados aos alunos

Os questionários foram respondidos por 19 alunos, sendo que 2 deles estudam na Academia de Música ARMAB, 4 na Academia de Música de Arouca, 4 na Academia de Música de S. João da Madeira, 3 na Academia de Música de Oliveira de Azemeis, 3 na Academia de Música de Paços de Brandão e 3 da Academia de Música de Castelo de Paiva. (Anexo 2)

- 1ª Questão

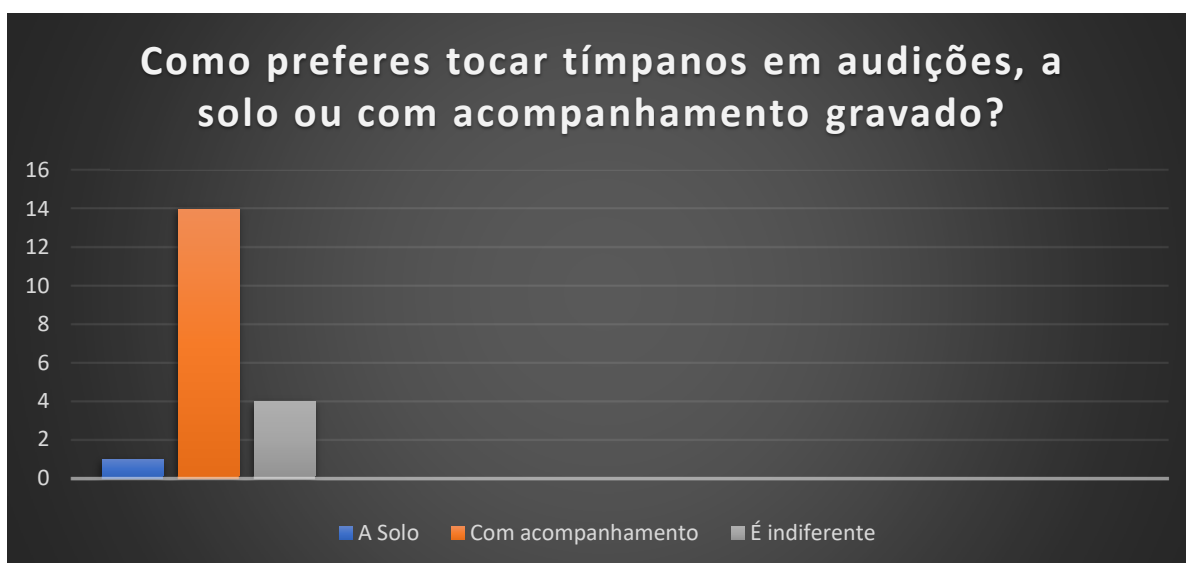


Figura 3 - Gráfico referente às respostas da 1ª Questão

Relativamente à 1ª questão, 14 alunos responderam que preferem tocar com acompanhamento em audições, quatro responderam que era indiferente e apenas um disse que preferia tocar a solo.

➤ 2ª Questão

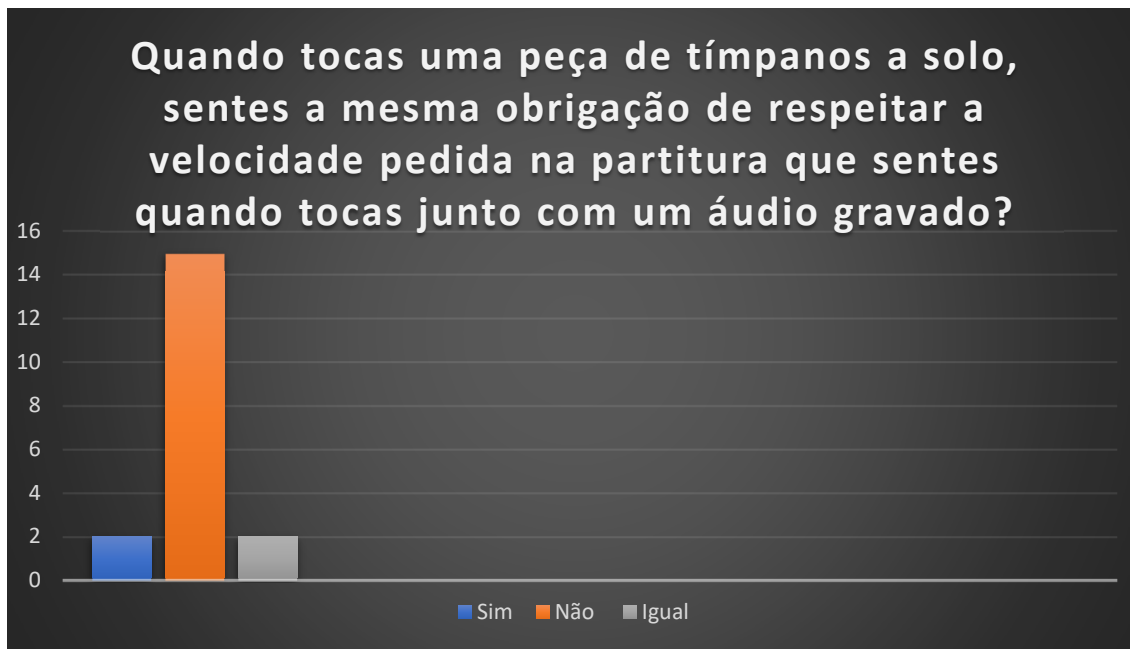


Figura 4 - Gráfico referente às respostas da 2ª Questão

No que concerne à 2ª questão, 15 alunos responderam que não sentiam a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura quando tocam a solo, sendo que dois alunos responderam que sim, e outros dois referiram que lhes era indiferente, não pensando nessa questão, tocassem eles a solo ou com o *Play Along*.

➤ 3ª Questão:

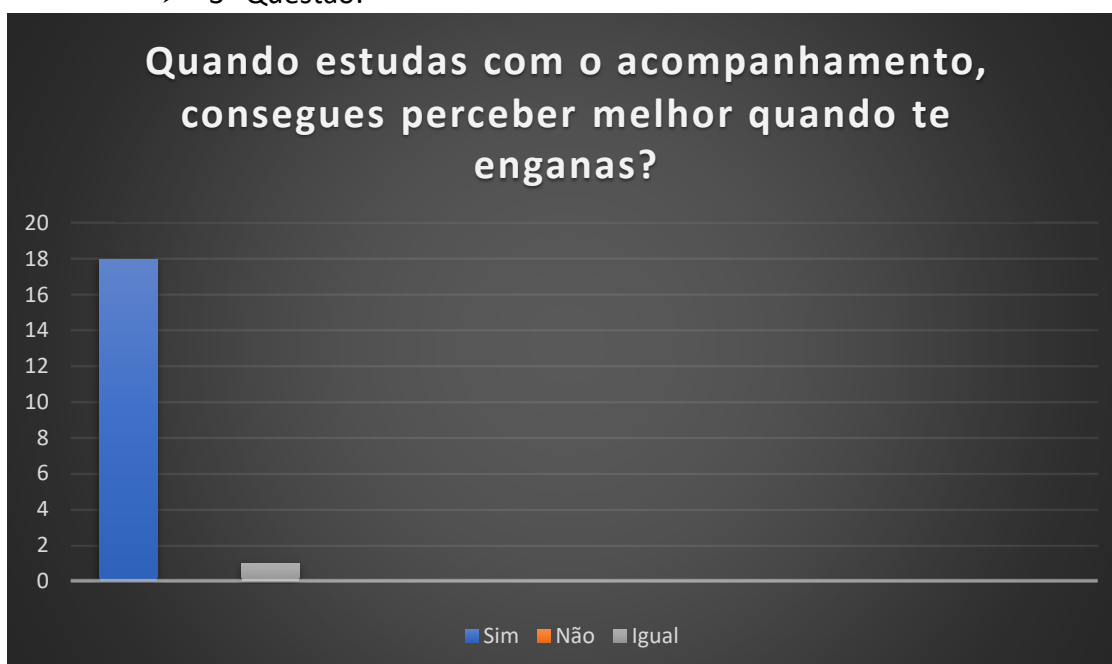


Figura 5 - Gráfico referente às respostas da 3ª Questão

Relativamente à questão número 3, 18 alunos referiram que percebem melhor quando se enganam quando tocam sobre um acompanhamento gravado, nenhum referiu que percebia pior, e apenas um referiu que percebia da mesma forma, tocando com ou sem acompanhamento.

➤ 4ª Questão

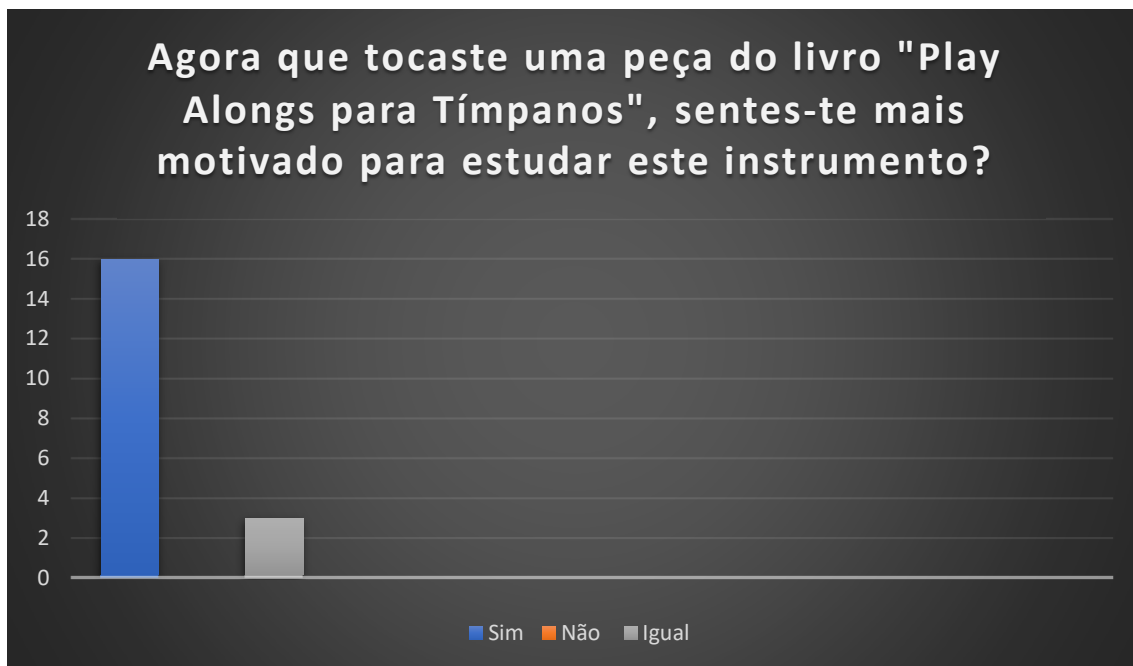


Figura 6 - Gráfico referente às respostas da 4ª Questão

No que concerne à 4ª questão, 16 alunos referiram que se sentem mais motivados para estudar Tímpanos após trabalharem uma peça do livro “Play Alongs para Tímpanos”, sendo que 3 referiram que mantiveram a mesma motivação, sendo que nenhum referiu que se sentia menos motivado.

➤ 5ª Questão

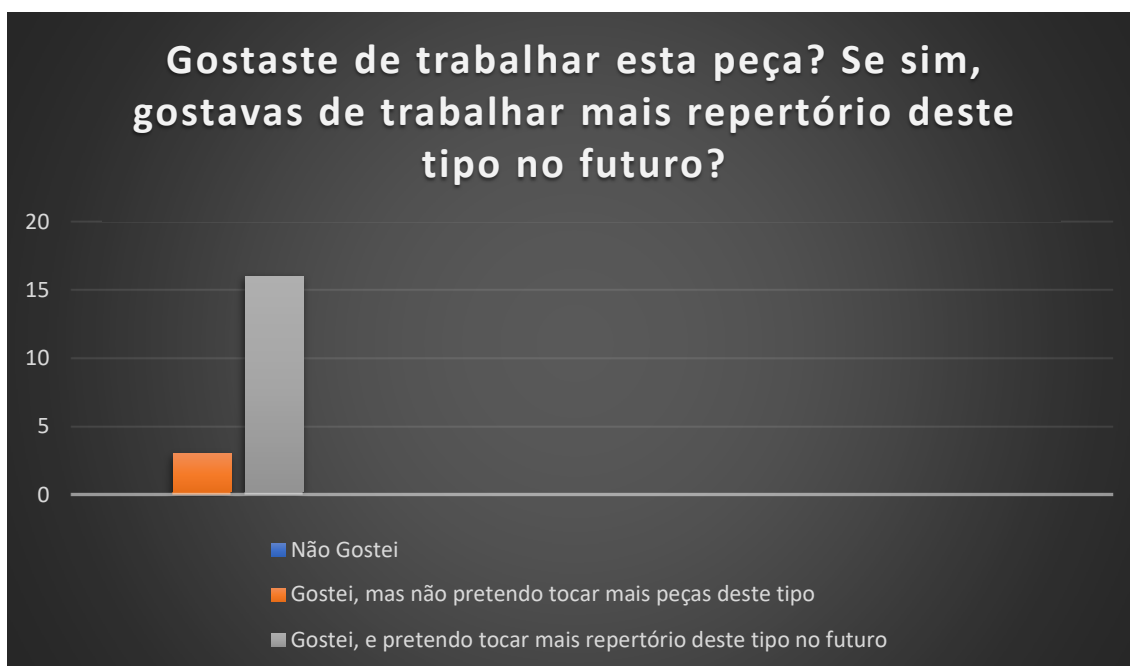


Figura 7 - Gráfico referente às respostas da 5ª Questão

Relativamente à 5ª questão, nenhum aluno referiu que não gostou de trabalhar a peça que lhe foi atribuída, sendo que 3 alunos gostaram mas não pretendem tocar mais repertório desse tipo, e 16 alunos referiram que gostaram e pretendem tocar mais repertório desse tipo no futuro.

- Questionário direcionado aos professores

Estas foram as respostas obtidas por parte dos professores Marcelo Pinho (Academia de Musica de Paços de Brandão) e Rui Milheiro (Academia de Música de Castelo de Paiva)

Professor Marcelo Pinho (Academia de Música de Paços de Brandão)

Classifique de 0 a 5 a forma como se revê em cada uma das seguintes afirmações:

- Com o estudo e apresentação pública de peças do Livro “Play Alongs para Tímpanos”:

Os alunos mostraram-se mais motivados para o estudo dos Tímpanos	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a sua capacidade técnica	0	1	2	3	4	5
Os alunos obtiveram melhorias no controle da pulsação	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a leitura rítmica	0	1	2	3	4	5

Figura 8 - Resultado do Inquérito preenchido pelo professor Marcelo Pinho

Professor Rui Milheiro (Academia de Música de Castelo de Paiva)

Classifique de 0 a 5 a forma como se revê em cada uma das seguintes afirmações:

- Com o estudo e apresentação pública de peças do Livro “Play Alongs para Tímpanos”:

Os alunos mostraram-se mais motivados para o estudo dos Tímpanos	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a sua capacidade técnica	0	1	2	3	4	5
Os alunos obtiveram melhorias no controle da pulsação	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a leitura rítmica	0	1	2	3	4	5

Figura 9 - Resultado do inquérito preenchido pelo professor Rui Milheiro

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da análise das respostas relativas aos inquéritos direcionados para os alunos, podemos verificar que o uso de *Play Alongs* pode representar uma estratégia importante no incremento da motivação para o estudo dos Tímpanos. A partir das respostas dadas à questão número um, verificamos que a maior parte dos alunos preferem tocar tímpanos com um acompanhamento gravado em audições. Analisando as respostas às questões quatro e cinco, podemos verificar que a maioria dos alunos que preencheram este inquérito, após tocarem uma peça deste livro, pretendem tocar mais peças deste tipo no futuro, e sentiram um aumento da motivação para estudar tímpanos. Paralelamente, através da análise das questões 2 e 3, podemos também verificar que a maior parte dos alunos referiram que, ao estudarem com o acompanhamento, tinham melhor percepção de quando se enganavam, e que o facto de tocarem com play along os impelia a procurarem respeitar as velocidades pedidas, incrementando assim a sua técnica de forma a conseguirem responder a esse desafio.

No que concerne às respostas dadas pelos professores, é de destacar o *feedback* positivo dado pelos mesmos relativamente a questões como a motivação para o instrumento, trabalho técnico, leitura rítmica e controle da pulsação. Estas respostas revelam que estes professores acreditam que a execução de peças deste livro podem ser uma mais valia para a melhoria destes fatores, que são extremamente importantes, não só para o estudo dos Tímpanos como da Percussão em geral.

CONCLUSÃO

Com a pesquisa que fiz ao longo dos anos, pude verificar que existe uma lacuna no que concerne à literatura para tímpanos, direcionada para alunos no começo da sua formação como percussionistas. Isso motivou-me a escrever o livro de peças “*Play Alongs para Tímpanos*”, de forma a criar mais uma ferramenta pedagógica que pudesse ser utilizada por alunos desse nível de ensino. O facto de basear o livro na escrita de música com faixa de áudio associada, prende-se com a percepção que fui obtendo ao longo da minha experiência como docente, que me leva a acreditar que a utilização de *Play Alongs* pode ser benéfica a diversos níveis para os alunos.

Ao longo do processo de preparação das peças com os alunos, tive a percepção de que este recurso pedagógico pode ser um importante fator de motivação para os alunos, e uma ferramenta de trabalho que permite desenvolver questões de ordem técnica e musical de forma mais aliciante para um aluno no começo da sua formação. Ao analisar as respostas aos questionários, pude verificar que a maior parte dos discentes deu respostas que vão de encontro ao que já tinha observado, e que consideram que o uso de *Play Alongs* pode ser uma mais valia na sua formação. Quanto às respostas dadas nos questionários direcionados aos professores, pude verificar que estes docentes apresentam a mesma opinião que eu tenho acerca da utilidade deste recurso tecnológico, acreditando que pode ser um fator motivador e enriquecedor para a aprendizagem dos Tímpanos.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

As origens da Academia de Música de Paços de Brandão (AMPB) remontam a 1870, data da fundação da Tuna, denominada “Estudantina”. Já nessa época a Tuna constituía um grande polo dinamizador da vida cultural da região, promovendo o gosto pela Música.

Em 1970, com a comemoração do centenário da “Estudantina”, gerou-se um movimento para a criação de uma Escola de Música, que veio a ser oficializada pela Inspeção Geral do Ensino Particular do Ministério da Educação em 1980. Esta é atualmente presidida pelo Eng.º Avelino Costa e tem como Diretora Pedagógica a Engª Isabel Castro.

A aquisição de um edifício com sede própria (com uma área bruta de 4500m²) tornou-se possível graças à generosa contribuição dos brandoenses. O corpo docente da AMPB é composto por mais de 40 professores qualificados, que lecionam um número superior a 400 alunos.

A AMPB tem sido convidada a apresentar-se regularmente em concertos no exterior da escola, em variadíssimos auditórios de relevante atividade cultural, sempre com grande aclamação. Destacam-se os concertos apresentados pela Orquestra Clássica, selecionada em concurso duas vezes por ano, em eventos promovidos pelo Centro Cultural de Belém (“Dias da Música” e “1001 Músicos”), ou os vários convites dirigidos às diversas classes de conjunto em funcionamento, como Orquestra de Sopros, os Violiníssimos, os Flaututti, o PercuPaços, diversos solistas, etc.

Cerca de 20 alunos por ano, em vários instrumentos, têm sido premiados em concursos de nível nacional e internacional, com realce para a admissão à *Orquestra de Jovens da União Europeia*, à *Gustav Mahler Jugendorchester*, ou *Orquestra Sinfónica do YouTube* (incluindo professores). Os seus ex-alunos ocupam lugares de destaque

em Orquestras e Instituições de ensino superior e secundário de Música, nacionais e internacionais. Todos os alunos que optam pela via profissionalizante de Música têm sido admitidos nas Universidades e Escolas e de Ensino Superior deste país.

Graças ao dinamismo crescente desta escola foram criados vários eventos anuais, de dimensão nacional e internacional, entre os quais se nomeiam os *XVII Cursos de Aperfeiçoamento Musical de Paços de Brandão*, o prestigiado e pioneiro *XI Concurso Internacional “Paços’ Premium”*, o *Encontro Nacional de Luthiers* e o *II Estágio Internacional de Orquestra Sinfónica*. Músicos de reconhecido nível técnico e artístico têm colaborado com a realização de Recitais, Congressos Nacionais, Palestras, *Masterclasses*, Conferências, Concertos de Ano Novo e Beneficência, etc., promovidos pela AMPB.

O apoio financeiro do Ministério da Educação e da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira têm ajudado na prossecução de todas estas iniciativas.

Uma das assinaláveis conquistas da AMPB, que ocorreu a partir do ano letivo de 2011/2012, foi a concessão da Autonomia Pedagógica, por parte da Direção Regional do Norte aos cursos em funcionamento nesta academia, distinção essa que permite delinear uma gestão curricular e pedagógica autónoma. A instituição vê reconhecida desta forma, o mérito e a qualidade do ensino especializado de música praticado.

A Academia de Música de Paços de Brandão perfaz, em 2017, 37 anos de ensino oficial de Música e 147 anos de uma atividade musical intensa ligada ao ensino e à promoção e divulgação da Música.

DESCRIÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A Academia de Música de Paços de Brandão situa-se a aproximadamente 5 Km da cidade de Santa Maria da Feira, que é um concelho bastante ativo a nível cultural.

Neste concelho existem duas orquestras semiprofissionais (Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira e Orquestra Filarmónica Portuguesa) e quatro bandas filarmónicas (Banda Musical de Souto, Banda Musical de S. Tiago do Lobão, Banda de Música de Arrifana e Banda Marcial do Vale. Existem também duas salas de espetáculos (Europarque e o Cineteatro António Lamoso) de renome nacional e internacional, que contribuem em grande medida para o dinamismo cultural da cidade.

Além da música, existem outras atividades de cariz sociocultural com grande expressão no concelho, como o teatro (através do Festival Internacional de Teatro de Rua *Imaginarius*) ou a história da cidade, com a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria.

Especificamente, a freguesia de Paços de Brandão possui uma indústria de Cortiça e Papel muito importante a nível nacional, tendo inclusive um Museu na freguesia denominado Museu do Papel de Paços de Brandão.

A Academia de Música de Paços de Brandão organiza regularmente concursos, concertos, masterclasses, entre outras atividades, que contribuem para a o dinamismo cultural da região.

CARACTERIZAÇÃO DA PROFESSORA ORIENTADORA COOPERANTE

Marina Pereira nasceu em Istres (França). Foi discípula da Prof^a Otília Sá, com quem iniciou os seus estudos de piano na Academia de Música de Santa Maria da Feira. Estudou regularmente com a pianista Helena Sá e Costa desde 1989. Ingressa na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, sob a orientação da Prof^a Sofia Lourenço em piano a solo, e de Jaime Mota e José Parra, em música de Câmara.

Frequentou diversos cursos de aperfeiçoamento com eminentes pianistas, tais como Fausto Neves, Vitalij Margulis, Pedro Burmester, Jaime Mota, Luís Moura Castro, Jaroslaw Drzewiecki, Carlos Cebro, Inga Dentzer, e Nancy Lee Harper. Participou no Seminário Nacional da EPTA Portugal (Associação Portuguesa dos Professores de Piano) realizado em novembro de 2004, com o tema “Aquisição do séc. XX a nível da aprendizagem pianística”, no Seminário Nacional da EPTA Portugal realizado em maio de 2005, com o tema “Aptidões² Funcionais na aula de piano, um domínio Interdisciplinar” e no 7^o Congresso Nacional da EPTA Portugal realizado em Março de 2006, sob o tema “A Música Portuguesa e a Pedagogia de piano”.

Ingressou na Universidade de Aveiro, na qual obteve o grau de mestre no ensino vocacional da música, onde se tem interessado sobre o ensino atual do piano. Desenvolveu um projeto de mestrado denominado “O Impacto do Articulado sobre o Ensino Especializado da Música”, sob orientação de Nancy Lee Harper e de Helena Santana, em que obteve a classificação de 18 valores. Tendo em vista uma permanente investigação e evolução, participou em seminários de Pedagogia Pianística com o Prof^o Francisco Monteiro, Fernando Puchol, Perter den Ouden, Arie Keijzer e Christopher Norton.

Tem apresentado com êxito, frequentemente, alunos em diversos concursos de piano e cursos de aperfeiçoamento pianísticos, com os Professores Jaime Mota, Fausto Neves, Álvaro Teixeira Lopes, Constantin Sandu, Vitalij Dotsenko, Ingeborg Balbasvti, Nancy Louisa Harper, e Serghei Covalenco.

Foi pianista acompanhadora na classe de finalistas de canto da ESMAE, sob a orientação de Fernanda Correia. Marina Pereira alia a sua docência de piano, à atividade concertista em música de câmara. Atuou como solista convidada da Arcádia Ensemble- nas noites clássicas do Casino da Póvoa do Varzim. Integrou o duo Tempos Ensemble com a soprano Mónica Lacerda Pais. Foi pianista convidada no Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão, participando com o coro do CIRAC e com a Orquestra Clássica de Paços de Brandão, na famosa obra de C. Saint-Saëns “O Carnaval dos Animais”, comentada por Jorge Castro Ribeiro.

Desenvolve uma intensa atividade no ensino de piano na Academia de música de Paços de Brandão, na qual é delegada do departamento de piano desde 2000. Os frutos desse ensino seguem a sua formação no ensino superior na ESMAE e na UA.

OFERTA EDUCATIVA

A Academia de Música de Paços de Brandão leciona os seguintes cursos:

- Curso de Iniciação de Instrumento
- Curso Básico de Instrumento
- Curso Secundário de Instrumento
- Curso Secundário de Canto
- Curso Secundário de Composição
- Curso Secundário de Formação Musical

Nesta Academia são lecionados os seguintes instrumentos:

- Teclas: Piano, Órgão e Acordeão;
- Sopros (Madeiras): Flauta Transversal, Clarinete, Fagote, Oboé e Saxofone
- Sopros (Metais): Trompete, Trombone e Trompa
- Percussão
- Cordas (Arcos): Violino, Viola de Arco, Violoncelo e Contrabaixo
- Cordas dedilhadas: Guitarra Portuguesa, Guitarra Clássica, Bandolim e Harpa
- Canto

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA DE PERCUSSÃO

Tendo o meu estágio sido realizado com dois alunos de iniciação e com um aluno de 1º grau, descrevo seguidamente quais os objetivos gerais e específicos a atingir na disciplina, referente a estes graus de ensino:

✓ **Iniciação – 1º a 4º Anos – Iniciação 1 a Iniciação 4**

Objetivos Gerais:

- Estimular as capacidades musicais dos alunos;
- Promover a motivação pela Música em geral e pelos instrumentos e percussão em particular;
- Fomentar a participação em apresentações públicas;
- Desenvolver os conteúdos musicais e técnicos da execução instrumental.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer o primeiro contacto com os instrumentos e conhecimento das suas especificidades de execução;
- Desenvolver o sentido da pulsação;
- Desenvolver a coordenação psico-motora;
- Desenvolver a capacidade de concentração
- Desenvolver a capacidade de memorização;
- Adquirir uma postura corporal e equilíbrio correto perante os instrumentos.

✓ **2º Ciclo do Curso Básico – 5º/6º Anos – 1º/2º Graus**

Objetivos Gerais:

- Fomentar a integração do aluno no contexto escolar e na classe de Percussão;
- Estimular as capacidades musicais dos alunos;
- Promover a motivação pela Música em geral e pelos instrumentos e percussão em particular;
- Desenvolver a musicalidade e a interpretação;

- Fomentar a participação em apresentações públicas;
- Fomentar o interesse pela atualização e evolução de conhecimentos;
- Desenvolver os conteúdos musicais e técnicos da execução instrumental.

Objetivos específicos:

- Obter a noção dos corretos pontos de contacto nos instrumentos;
- Possuir a noção do movimento como gesto para produzir som;
- Obter noções de leitura;
- Conhecer as escalas maiores e respetivos arpejos;
- Obter a noção de trémulo em instrumento de lâminas;
- Ter noções de contagem e subdivisão simples com e sem metrónomo, tendo por base células rítmicas que incluam semicolcheias;
- Conhecer os intervalos melódicos de 4ª e 5ª perfeita (entoar) e conseguir afinar os intervalos nos Tímpanos;
- Conhecer os compassos de divisão binária e ternária;
- Conhecer os diferentes níveis de dinâmicas (pp, p, mp, mf, f e ff)
- Conhecer rudimentos base da caixa, como as duplas e o *paradiddle*.
- Ter noção da importância da igualdade de som relativamente à mão direita e esquerda;
- Adquirir hábitos de estudo regular;
- Desenvolver a capacidade de crítica e autocrítica, adquirindo autonomia para solucionar problemas que surjam decorrentes da prática dos instrumentos.

PROGRAMA ANUAL DA DISCIPLINA DE PERCUSSÃO

De seguida, irei descrever os programas anuais para a disciplina de Percussão, relativamente aos graus que lecionei neste estágio:

✓ Iniciação 3 e 4

Lâminas	Peles
- 3 melodias ou peças (Les Claviers à percussion parcourent le monde vol. 1 - Sejourné)	- 3 peças de Caixa ou Bateria (Real Time Drums vol. 1 – Oosterhout e Play Along Series Drums - Claudi)

Tabela 11 - Programa Anual de Iniciação 3 e 4 - Percussão

✓ 1º Grau

Lâminas	Caixa	Tímpanos	Bateria	Multipercussão
- Método de Percusión vol. 1 – Jansen (10 estudos) - Funny Mallets (Zivkovic) – 5 peças - Graded Music for Tuned Percussion Book 1 – Hathway & Wright (5 estudos)	- Método de Percusión vol. 1 – Jansen (10 estudos) - Elementary Snare Drum Studies (30 estudos)	- Método de Percusión vol. 1 – Jansen (20 estudos) - Etuden fur Timpani – Hochrainer (5 estudos)	Play Rock Drums – Rothman (5 estudos)	- Multi-Pitch Rhythm Studies for Drums – Delp (2 estudos)

Tabela 12 - Programa Anual de 1º Grau - Percussão

Todas estas obras podem ser substituídas por peças de dificuldade semelhante ou superior, ao critério do professor.

PEÇAS E MÉTODOS UTILIZADOS - INICIAÇÃO E 1º GRAU

- Método de Percusión vol. 1 – Michael Jansen
- Les Claviers à Percussion Parcourent le Monde vol. 1 – Sejourné
- Funny Mallets – Zivkovic
- Graded Music for Tuned Percussion Book 1 – Hathway & Wright
- Elementary Snare Drum Studies – M. Peters
- Etuden Fur Timpani – R. Hochrainer
- Play Rock Drums – Rothman
- Play Along Series Drums - Claudi
- Multi-Pitch Rhythm Studies for Drums – Delp
- Real Time Drums - Oosterhout

ATIVIDADES POR MIM REALIZADAS

- Mostra de Instrumentos 08-09-16

Esta mostra foi realizada no arranque do ano letivo, e foi direcionada principalmente para a captação de alunos para a Iniciação, que é nível de ensino que eu leciono nesta academia. Realizei a mostra com cerca de 40 alunos, realizando diversos exercícios de forma a poder ter um vislumbre, da parte dos alunos, de algumas capacidades base para a prática da percussão, como a memorização, imitação, a coordenação motora e a capacidade de percepção da pulsação, ao mesmo tempo que procurava incentivar os alunos para a frequência da disciplina. Com esta atividade consegui obter 5 alunos para a academia, direcionando-os para a percussão, que no nível de iniciação, tem uma propina suportada quase totalmente pelos encarregados de educação.

- Audição de Classe de Percussão de Iniciação - 10-12-2016

Esta audição foi organizada por mim, em conjunto com o outro professor de percussão da academia, e onde procuramos mostrar parte do trabalho que foi desenvolvido ao longo do 1º período. Nesta audição participaram quatro alunos meus e nove alunos do Professor Marcelo, sendo que o concerto finalizou com uma peça

tocada pelo grupo XiloPaços, que engloba todos os alunos de Percussão que frequentam a Iniciação na Academia.

Os alunos de Iniciação 1 (6 anos) apenas tocaram uma peça para marimba, sendo que todos os outros tocaram uma peça para peles (geralmente bateria) e outra para lâminas. Das 24 peças que foram apresentadas, apenas 5 não foram acompanhadas por um Play Along, tendo o acompanhamento dessas peças sido feito pelo professor desse aluno, na bateria, ou na marimba.

A audição, segundo informações que recolhi de forma informal, teve um *feedback* positivo da parte do público que assistiu à mesma.

- *Masterclasse* de Percussão Álvaro Cortez - 06 a 10 de Março de 2017

Este evento decorreu na Academia de Paços de Brandão, de 06 a 10 de Março de 2017, e consistiu num *Masterclasse* de Percussão dado por um percussionista português chamado Álvaro Cortez. Colaborei com este evento ajudando na organização, nomeadamente na coordenação de horários, divulgação, edição de fotos, entre outras atividades.

Este *Masterclasse* funcionou à base de aulas individuais, na sala de percussão da academia. Segundo informações que pude obter por observação direta às aulas, e por *feedback* obtido junto dos discentes, percebi que este *Masterclasse* teve um efeito bastante positivo junto dos alunos, já que o professor convidado apresentava um conhecimento técnico e musical muito acima da média, e soube transmitir informações de grande valia para os alunos.

- Audição de Classe de Percussão de Iniciação - 25-03-2017

Esta audição foi novamente organizada por mim, em conjunto com o outro professor de percussão da academia, com o objetivo de, mais uma vez, mostrar parte do trabalho que foi desenvolvido ao longo do período letivo. Nesta audição participaram cinco alunos meus e nove alunos do Professor Marcelo, sendo que o concerto finalizou, tal como no 1º período, com uma peça tocada pelo grupo

XiloPaços, grupo que engloba todos os alunos de Percussão que frequentam a Iniciação na Academia.

Nesta audição todos os alunos tocaram 2 peças, sendo que todos tocaram uma peça na Marimba, e quase todos uma na bateria, havendo apenas 2 alunos que tocaram uma peça de caixa. Das 28 peças que foram apresentadas, apenas seis não foram acompanhadas por um Play Along, sendo que dessas seis, duas foram tocadas completamente a solo.

A audição, segundo informações que recolhi de forma informal, teve um *feedback* positivo da parte do público, que era maioritariamente constituído por encarregados de educação, que desta forma puderam observar um pouco do trabalho que foi executado com os seus educandos.

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERVENIENTES EDUCATIVOS

ESTAGIÁRIO

Nome Completo: Daniel Pereira Moreira **Nacionalidade:** Portuguesa

Nº do C.C.: 12122995 5 ZY0

Morada: Rua das Oliveiras, Nobrijo-Branca, 3850-578 Branca Alb

Nasceu em Albergaria-a-Velha em 1982. Iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música da ARMAB. Aos 13 anos ingressa no Conservatório de Música de Aveiro, tendo entrado na classe do Professor Vasco Rodrigues. Em 2006 concluiu o 8º grau, já com o Professor Paulo Oliveira.

Esteve presente em diversas Masterclasses de percussão e não só, dirigidas por músicos como Miguel Bernat, Mário Teixeira, Paulo Oliveira, Luís Oliveira, Olivier Pelegri, Denis Riedinger, Philippe Spiesser, Jean François-Lezé, Manuel Campos, Nuno Aroso, Fredrik Bjorlin, Scotty Horey, entre outros.

Teve a oportunidade de colaborar com diversas orquestras e agrupamentos musicais de diferentes estilos, como por exemplo a Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica da Universidade de Aveiro, ou o grupo de Percussão contemporânea Drumming, tendo a oportunidade de trabalhar com maestros como Paulo Martins, Ernst Schelle, Rui Massena, Luís Carvalho, André Granjo, António Vitorino de Almeida, Teo Aparício Barberán, António Vassalo Lourenço, Osvaldo Ferreira, entre outros.

Lecionou a disciplina de Percussão em diferentes escolas nos últimos quatorze anos letivos, sendo que atualmente exerce esse cargo na Academia de Música ARMAB, na Academia de Música de Paços de Brandão, na Academia de Música de Oliveira de Azeméis, na Academia de Música de S. João da Madeira e na Academia de Música de Arouca.

Concluiu em 2015 a Licenciatura em Música – Percussão na Universidade de Aveiro, tendo como docentes responsáveis os professores Mário Teixeira e Rui Gomes. Em Julho de 2016 concluiu com aproveitamento o 1º ano de mestrado em Ensino de Música na Universidade de Aveiro, estando presentemente inscrito no 2º ano, nesta

mesma instituição. Apresenta-se regularmente em público com o seu projeto de música de câmara em duo, com o percussionista Marcelo Pinho, e é membro integrante da Banda de Música da ARMAB e da Orquestra Ligeira do GDCRF.

ALUNOS

Sendo docente desta instituição, tive a oportunidade de escolher dois dos meus alunos para a realização do estágio, sendo que um frequenta a iniciação 3 e o outro frequenta a iniciação 4. A instituição atribuiu-me mais um aluno, que têm aulas com o outro professor de percussão, e que frequenta o 1º grau do ensino articulado de música.

De seguida vou fazer uma breve descrição do perfil de cada um deles.

➤ **Pedro Oliveira**

O aluno Pedro Oliveira tem 8 anos e frequenta o 3º ano de iniciação da disciplina de Percussão. Aparenta ser um aluno calmo e tranquilo, mas que rapidamente se transforma num miúdo extrovertido e enérgico quando se vê em conjunto com os colegas. Ao longo dos dois anos em que lhe dei aulas, pude verificar que este aluno apresenta uma boa capacidade de memorização, mas que apresenta algumas dificuldades na perceção e controlo da pulsação. Nunca notei qualquer problema ao nível da coordenação motora. Este aluno sempre se revelou interessado e considero que sempre mantivemos uma relação pedagógica bastante positiva.

➤ **Duarte Ferreira**

O aluno Duarte Ferreira tem 9 anos de idade, e frequenta o 4º ano de iniciação da disciplina de Percussão. Foi meu aluno nos dois últimos anos letivos, e além de ser um aluno bastante interessado, demonstra ter capacidades musicais interessantes, por comparação com outros alunos da mesma idade. No entanto, não é um aluno muito estudioso. Apresenta um comportamento exemplar, e, tendo em conta a idade, tem uma boa capacidade de compreensão musical, bem como facilidades na memorização e não apresenta problemas no controlo da pulsação. A coordenação motora dele é apenas razoável, principalmente na bateria, o que pode derivar do pouco estudo que

ele dedica ao instrumento. Considero que a relação pedagógica que tenho com ele é bastante positiva, e este aluno sempre cumpriu com qualidade os objetivos que foram propostos.

➤ **Pedro Ataíde Sá**

O aluno Pedro Ataíde Sá tem 10 anos e frequenta o 1º grau do ensino articulado em Percussão. Foi meu aluno no ano passado, sendo que este ano transitou para o outro professor da Academia. É um aluno que conheço bem, e que apresenta alguma fragilidade emocional, requerendo bastante apoio e incentivo da parte do professor. No entanto, quando se sente apoiado, este aluno revela um potencial enorme, e demonstra ser dotado de capacidades muito acima da média para a idade. É um aluno que tem uma capacidade de adaptação notável a novas situações que lhe sejam colocadas, reagindo e dando resposta muito rapidamente a esses novos desafios. Tem uma capacidade de memorização muito boa, coordenação motora bastante acima da média, facilidades na compreensão musical, e um nível técnico interessante, tanto em instrumentos de peles como de lâminas. Apesar disso, é um aluno com pouca confiança, que necessita de se sentir protegido para poder atingir o seu potencial. Considero que mantive e continuo a manter uma relação pedagógica muito positiva com este aluno.

PROVAS DE AVALIAÇÃO

Relativamente à iniciação, nesta Academia realiza-se apenas uma prova no fim do 3º período, com os alunos de iniciação 4, que pretendem seguir para o 1º grau. Não se realizou nenhuma prova durante o período do estágio.

Nesta Academia, os alunos do ensino articulado realizam duas provas semestrais, sendo que durante o período de estágio houve apenas uma prova semestral. Esta prova consiste na apresentação de uma peça para Marimba, uma peça para Vibrafone, uma peça para Tímpanos e uma peça para Caixa. O meu aluno de estágio Pedro Ataíde Sá obteve a classificação de 15 valores apresentando o seguinte programa:

Marimba: Estudo IX (Zivkovic)

Caixa: Benson Funk (Sejourné)

Tímpanos: Indigéne (Agostini)

Vibrafone: Can Can (Jansen)

RELATÓRIOS DE AULAS

- Aulas de 17-09-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 17 de setembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Bateria – ex. 1 a 5 (Appice) Marimba – Vibra-Slow (Sejourne)	<ul style="list-style-type: none">• Bateria (2 baquetas)• Marimba (2 baquetas)• Metrónomo• Lápis e Borracha• Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta• Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas• Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles• Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas• Coordenação motora na Bateria	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none">• Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças• Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução• Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento• Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças• Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles• Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar• Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos	

Relatório de aula

Bateria:

O aluno começou a aula relembrando a escrita para bateria, associando a cada linha da pauta o componente da bateria correspondente. De seguida, leu os 5 1^{os} estudos do livro *Ultimate Realistic Rock*, de Carmine Appice, apresentando dificuldades apenas no 5^o exercício. Para superar essas dificuldades, foi sugerido ao aluno que retirasse o prato e que tocasse apenas o bombo e a caixa. De seguida, foi pedido ao aluno que “cantasse” o ritmo, dizendo “tum” quando toca o bombo, “ti” quando toca o prato e “tá” quando toca a caixa. Foi-lhe dito também para ignorar o prato sempre que toca simultaneamente com o bombo ou a caixa. O aluno executou a tarefa sem grandes dificuldades e de seguida tocou o ritmo sem falhas.

Marimba:

Como exercício de leitura, foi dado ao aluno um excerto da peça “Vibra-Slow”, de Sejourné, uma peça sem grandes dificuldades a nível rítmico, e que explora pouco mais de uma oitava na marimba, o que deu ao aluno condições para a conseguir ler, e não depender da memória para a conseguir executar. Foi pedido inicialmente para ele solfejar o excerto da peça, de seguida para simular a execução da mesma na marimba, e só depois para a tocar no instrumento. Com este trabalho progressivo o aluno conseguiu, com alguma dificuldade, tocar o excerto sem depender totalmente da memorização, e sem perder o contacto visual com a partitura.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3

Data: 17 de Setembro de 2016

Conteúdos

Bateria – ex. 1 a 9 (Appice)
Caixa – ex. 20 (Jansen)
Laminas – Vibra-Slow

Materiais

- Bateria e caixa (2 baquetas)
- Marimba (2 baquetas)
- Metrónomo
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas
- Coordenação motora na Bateria

Estratégias/Metodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrônomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Bateria:

O aluno leu os 9 1^{os} estudos do livro Ultimate Realistic Rock, de Carmine Appice, apresentando dificuldades apenas no 9^o exercício. Para superar essas dificuldades, foi sugerido ao aluno que retirasse o prato e que tocasse apenas o bombo e a caixa. De seguida, foi pedido ao aluno que “cantasse” o ritmo, dizendo “tum” quando toca o bombo, “ti” quando toca o prato e “tá” quando toca a caixa. Foi-lhe dito também para ignorar o prato sempre que toca simultaneamente com o bombo ou a caixa. O aluno melhorou a execução, mas sem chegar a um nível satisfatório, pelo que lhe foi pedido que estudasse melhor esse ritmo até a próxima aula.

Marimba:

Como exercício de leitura, foi dado ao aluno um excerto da peça “Vibra-Slow”, de Sejourné, uma peça sem grandes dificuldades a nível rítmico, e que explora pouco mais de uma oitava na marimba, o que deu ao aluno condições para a conseguir ler, e não depender da memória para a conseguir executar. Foi pedido inicialmente para ele solfejar o excerto da peça, de seguida para simular a execução da mesma na marimba, e só depois para a tocar no instrumento. O aluno apresentou algumas dificuldades no solfejo, o que revela que é uma área que tem de ser trabalhada.

Caixa:

O aluno executou o estudo nº20 do 1^o método de M. Jansen, sem grandes dificuldades na leitura, mas com alguma instabilidade na pulsação.

- Aulas de 24-09-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 24 de setembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Bateria – ex. 6 a 9 (Appice) Caixa – ex. 20 a 22 (Jansen)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	

Relatório de aula

Bateria:

O aluno executou os exercícios 6 a 9 do livro “Ultimate Realistic Rock”, de Carmine Appice, tendo apresentado mais dificuldades no exercício 9. Para superar essas dificuldades, foi sugerido ao aluno “cantasse” o ritmo, usando os fonemas já previamente aprendidos, tarefa que executou sem grandes dificuldades. De seguida tocou o ritmo sem falhas.

Caixa:

O Aluno executou os exercícios 20 a 22 sem grandes falhas, apresentando facilidades na leitura rítmica de semínimas e colcheias, com um bom controle da pulsação. Foi-lhe transmitida a necessidade de ambas as baquetas tocarem no mesmo ponto da caixa, de forma a obter um som equilibrado entre as duas mãos.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3

Data: 24 de setembro de 2016

Conteúdos

Bateria – ex. 9 + ex. 1 a 3 pág. 12 (Appice)
Marimba – ex. 1 (Jansen)

Materiais

- Bateria e caixa (2 baquetas)
- Marimba (2 baquetas)
- Metrônomo
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Preparação do repertório a apresentar nas audições
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas
- Coordenação motora na Bateria

Estratégias/Metodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Bateria:

O aluno executou o exercício 9 do livro “Ultimate Realistic Rock”, de Carmine Appice, que tinha ficado como trabalho de casa, e apresentou-o a bom nível. De seguida, tocou os exercícios 1 a 3 da página 12 do mesmo livro, tarefa que executou sem dificuldades de maior.

Marimba:

O aluno leu o exercício 1 do 1º Método de Percussão de M. Jansen, um exercício muito simples que lhe permitiu ter uma certa independência relativamente ao teclado da marimba, executando o exercício sem perder o contacto visual com a partitura.

- Aulas de 01-10-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 01 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Bateria – ex. 1 e 2 pág. 12 (Appice) Caixa – ex. 23 (Jansen) Lâminas – ex. 2 (Jansen)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	

Relatório de aula

Bateria:

O aluno executou os exercícios 1 e 2 da pág. 12 do livro “Ultimate Realistic Rock”, de Carmine Appice, realizando-os sem apresentar dificuldades.

Caixa:

O Aluno executou o exercício 23, onde são pedidas as dinâmicas “forte” e “piano”. O aluno foi lembrado de que a correta execução das dinâmicas está diretamente ligada à amplitude do gesto que efetuamos ao executar cada nota. Para a dinâmica piano, o gesto deve ser pequeno, e para a dinâmica forte, o gesto deve ter uma amplitude maior.

Marimba:

O aluno executou o exercício 2 do 1º método de Percussão, conseguindo manter o contacto visual com a partitura em todos os momentos. Antes da sua execução, foi-lhe pedido que solfejasse o exercício.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3

Data: 01 de outubro de 2016

Conteúdos

Bateria – ex. 4 (Appice)
Marimba – London Bridge, El Burrito e Frère Jacques (Jansen)
Caixa – ex. 21 (Jansen)

Materiais

- Bateria e caixa (2 baquetas)
- Marimba (2 baquetas)
- Metrónomo
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas
- Coordenação motora na Bateria

Estratégias/Metodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Bateria:

O aluno executou o exercício 4 da pág. 12 do livro “Ultimate Realistic Rock”, de Carmine Appice, e apresentou-o a bom nível.

Marimba:

O aluno leu as melodias intituladas London Bridge, El Burrito e Frére, presentes no 1º Método de Percussão de Jansen. Para isso, usou o método de solfejar, simular no instrumento dizendo o nome das notas e por fim executar a peça, dizendo simultaneamente o nome das notas. Com alguma dificuldade, conseguiu executar esta tarefa.

Caixa:

O aluno executou o exercício 21 do 1º Método de Percussão de M. Jansen, com algumas falhas, e com uma pulsação irregular. Com o objetivo de corrigir estas lacunas, foi-lhe pedido que usasse um metrónomo durante a execução do exercício, tarefa que criou bastantes dificuldades no aluno. Essa é uma questão a ser trabalhada no futuro.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau

Data: 01 de outubro de 2016

Conteúdos

Marimba – Rosewood Tango

Caixa – Ex 7 e 8 Elementary

Materiais

- Caixa (2 baquetas)
- Marimba (2 baquetas)
- Metrónomo
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas

Estratégias/Metodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrônomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Caixa:

O aluno executou os exercícios 7 e 8 do livro “Elementary Snare Drum Studies”, de Mitchell Peters, e apresentou-os a bom nível. Foi-lhe pedido que reproduzisse os exercícios a diferentes velocidades, juntamente com o metrônomo, tarefa que ele executou sem dificuldades

Marimba:

O aluno leu a peça “Rosewood Tango”, de Carol Barrat. Para isso, usou o método de solfejar, simular no instrumento dizendo o nome das notas e por fim executar a peça, dizendo simultaneamente o nome das notas. Com alguma dificuldade, conseguiu efetuar a leitura da peça até ao fim.

- Aulas de dia 08-10-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 08 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Foi dada uma peça ao aluno, de grau de dificuldade superior ao que ele tem apresentado, como o objetivo de ser usada numa apresentação pública. Esta peça será executada sobre uma faixa de áudio, o que irá obrigar a um maior rigor técnico e rítmico. A peça chama-se “Obladi Oblada”, do grupo “The Beatles”. A aula foi inteiramente dedicada leitura desta peça, onde o aluno aprendeu parte da peça através do método da imitação. Paralelamente, foi-lhe apresentada a partitura, de forma ao aluno poder associar o que tocou à notação que está escrita na partitura.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 08 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Foi dada uma peça ao aluno, de grau de dificuldade superior ao que ele tem apresentado, como o objetivo de ser usada numa apresentação pública. Esta peça será executada sobre uma faixa de áudio, o que irá obrigar a um maior rigor técnico e rítmico. A peça chama-se “Crazy Little Thing Called Love”, do grupo “Queen”. A aula foi inteiramente dedicada leitura desta peça, onde o aluno aprendeu parte da peça através do método da imitação. Paralelamente, foi-lhe apresentada a partitura, de forma ao aluno poder associar o que tocou à notação que está escrita na partitura.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau	Data: 08 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Vibrafone – Can Can (Jansen)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Vibrafone: O Aluno efetuou a leitura da peça “Can Can”, adaptada por Michael Jansen para 3 baquetas. Inicialmente foi-lhe pedido que lesse e decorasse a voz superior, executada pela mão direita, tarefa que ele realizou sem grandes dificuldades. De seguida fez a leitura da voz inferior, executada pela mão esquerda. O passo seguinte foi pedir-lhe que juntasse as duas vozes, trabalhando cada compasso isoladamente. Ao fim de 45 minutos o aluno executou a peça de início ao fim, praticamente sem falhas.</p>	

- Aulas do dia 15-10-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 15 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>A aula foi inteiramente dedicada à peça “Obladi Oblada”, sendo que o aluno conseguiu efetuar a leitura da peça completa, aprendendo-a por um processo de imitação. O aluno ficou com um conhecimento razoável de cada uma das intervenções da peça, sendo que a ligação das passagens ficou por consolidar em aulas futuras.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 15 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>A aula foi inteiramente dedicada à peça “Crazy Little Thing Called Love”, sendo que o aluno conseguiu, a grande custo, efetuar a leitura da peça completa. Apesar disso, continua com grandes dificuldades em memorizar as passagens, sendo que esse trabalho necessita de ser consolidado em aulas futuras.</p>	

- Aulas de dia 22-10-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 22 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>A aula foi inteiramente dedicada à peça “Obladi Oblada”, sendo que o aluno conseguiu executar a peça integralmente, a um ritmo bastante lento. Para melhor compreensão do ritmo e ligação entre as passagens, foi-lhe pedido que executasse a peça com metrónomo, com uma pulsação bastante abaixo da velocidade final.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 22 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>A aula foi inteiramente dedicada à peça “Crazy Little Thing Called Love”, sendo que o aluno conseguiu executar a peça integralmente, apesar de continuar com alguma dificuldade na memorização das passagens. Para melhor compreensão do ritmo, foi-lhe pedido que executasse a peça com metrónomo, com uma pulsação bastante abaixo da velocidade final. A memorização da peça continua por concluir, trabalho esse que terá de ter continuidade em futuras aulas.</p>	

- Aulas de 29-10-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 29 de outubro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles) Bateria – Real Time 16 (Oosterhout)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	

Relatório de aula

Marimba:

Foi proposto ao aluno que executasse a peça junto com a faixa de áudio, que foi reproduzida a uma velocidade bastante abaixo do normal. Para o efeito, o áudio foi alterado pelo programa VLC, que consegue alterar a velocidade sem alterar o "Pitch". O aluno ainda não conseguiu juntar totalmente todas as passagens, pelo que esse trabalho terá de ser continuado em futuras aulas.

Bateria:

O aluno efetuou a leitura de cada um dos padrões da peça "Real Time 16", de Arjen Oosterhout, tendo apresentado grandes dificuldades na coordenação motora requerida para os executar.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3

Data: 29 de outubro de 2016

Conteúdos

Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen)

Materiais

- Marimba (2 baquetas)
- Metrónomo
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras
- Coluna e suporte áudio

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Preparação do repertório a apresentar nas audições
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas
- Coordenação motora na Bateria

Estratégias/Metodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Marimba:

A aula foi inteiramente dedicada à peça “Crazy Little Thing Called Love”, sendo que o aluno conseguiu executar a peça integralmente, já com as passagens razoavelmente memorizadas. Foi proposto ao aluno que executasse a peça junto com a faixa de áudio, que foi reproduzida a uma velocidade bastante abaixo do normal. Para o efeito, o áudio foi alterado pelo programa VLC, que consegue alterar a velocidade sem alterar o “Pitch”. O aluno ainda não conseguiu juntar totalmente todas as passagens, pelo que esse trabalho terá de ser continuado em futuras aulas.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Ataíde e Sá – 1º Grau

Data: 29 de outubro de 2016

Conteúdos

Marimba – Colors of the wind (Disney)
Caixa – ex. 9 e 10 Elementary Snare Drum Studies (Peters)

Materiais

- Caixa (2 baquetas)
- Marimba (2 baquetas)
- Metrónomo
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras
- Coluna e suporte áudio

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Preparação do repertório a apresentar nas audições
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas

Estratégias/Methodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Marimba:

Durante esta aula foi efetuada parte da leitura da peça “Colors of the wind”, da Disney, sendo que foi pedido ao aluno que solfejasse as notas e de seguida que simulasse a sua execução na marimba. Após este processo estar concluído, o aluno reproduziu a peça, por partes, a um andamento muito lento.

Caixa:

Quase no fim da aula, foi-lhe pedido que lesse os estudos 9 e 10 do livro Elementary Snare Drum Studies, tarefa que o aluno realizou sem grande dificuldade.

- Aulas de 05-11-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 5 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles) Bateria – Real Time 16 (Oosterhout)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: Foi proposto ao aluno que executasse a peça junto com a faixa de áudio. O aluno já conseguiu juntar as passagens ao áudio, que foi reproduzido a uma velocidade bastante mais baixa do que o normal.</p> <p>Bateria: O aluno continuou a apresentar grandes dificuldades na coordenação motora requerida para a peça “Real Time 16”. Tendo em conta a proximidade da audição, e na impossibilidade de poder superar as dificuldades que apresenta num tão curto espaço de tempo, foi necessário pensar numa outra peça, que fosse exequível para o aluno.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 5 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen) Bateria – Real Time 02 (Arjen Oosterhout)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno continuou a ver a peça intitulada “Crazy Little Thing Called Love”, sendo que lhe foi pedido que tocasse a sua parte sobre o áudio, a uma velocidade um pouco mais lenta, tarefa que o aluno concluiu de forma satisfatória. O aluno continua a ter alguns lapsos de memória, situação que deverá ser corrigida com o tempo e com a prática.</p> <p>Bateria: O aluno efetuou a leitura de cada um dos padrões da peça “Real Time 02”, de Arjen Oosterhout, apresentando algumas dificuldades em perceber em que momento deve ser feito o break. Isto pode dever-se a um conhecimento deficiente da quadratura da música, situação a ser trabalhada nas aulas ao longo do tempo.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau	Data: 5 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Colors of the Wind (Disney)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O aluno continuou a ver a peça intitulada “Colors of the Wind”, sendo que lhe foi pedido que tocasse a sua parte sobre o áudio, a uma velocidade bastante lenta, tarefa que o aluno concluiu com alguns erros. Ao longo da aula esses erros foram sendo corrigidos, ao mesmo tempo que a faixa de música ia sendo acelerada, sendo que no fim da aula a execução da peça já estava muito próxima da velocidade real.</p>	

- Aulas de 12-11-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 12 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Os 22 minutos desta aula foram integralmente dedicados à Marimba, sendo que o aluno tocou a peça “Obladi Oblada” sempre com o áudio. Recorrendo ao programa VLC, que consegue alterar a velocidade das músicas sem alterar a tonalidade das mesmas, foi-lhe pedido inicialmente que tocasse a uma velocidade bastante lenta, e progressivamente, ao longo da aula, as faixas foram sendo aceleradas até à velocidade normal da peça. No fim da aula, o aluno conseguiu tocar a peça à velocidade estipulada sem erros.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 12 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen) Bateria – Real Time 02 (Arjen Oosterhout)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Os 22 minutos desta aula foram integralmente dedicados à Marimba, sendo que o aluno tocou a peça “Crazy Little Thing Called Love” sempre com o áudio. Recorrendo ao programa VLC, que consegue alterar a velocidade das músicas sem alterar a tonalidade das mesmas, foi-lhe pedido inicialmente que tocasse a uma velocidade bastante lenta, e progressivamente, ao longo da aula, as faixas foram sendo aceleradas até à velocidade normal da peça. No fim da aula, o aluno conseguiu, com algumas falhas, tocar a peça à velocidade estipulada.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá	Data: 12 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Can Can (Jansen) Tímpanos – ex 10 (Jansen)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • 2 Tímpanos (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Tímpanos: A aula iniciou com a leitura do exercício 10 de tímpanos do 1º método de Michael Jansen, tarefa que o aluno apresentou sem grandes problemas. Foi-lhe pedido que tivesse uma maior amplitude no gesto e que tivesse maior atenção relativamente aos pontos de contato nos tímpanos.</p> <p>Marimba: O aluno tocou a peça “Can Can” na marimba, sendo que o orientador científico sugeriu que o aluno tocasse a voz superior e solfejasse simultaneamente a inferior, e vice-versa, tarefa que o aluno executou sem problemas de maior. No fim da aula, tocou a peça integralmente sem erros.</p>	

- Aulas de 19-11-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 19 de Novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles) Bateria – Real Time 04	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	

Relatório de aula

Marimba:

O aluno executou a peça “Obladi Oblada” junto com a faixa áudio, à velocidade normal, e ao fim da 3ª passagem conseguiu executá-la sem erros.

Bateria:

Devido à dificuldade apresentada pelo aluno para conseguir compreender e executar a peça que lhe foi dada anteriormente, foi-lhe dada uma nova peça, intitulada Real Time 04, mais simples e cuja execução aparenta ser possível no curto espaço de tempo disponível desde a presente aula e a audição. O aluno não apresentou grandes dificuldades técnicas na leitura da nova peça. Conseguiu, a uma velocidade lenta, ler os diferentes padrões de forma isolada.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3

Data: 19 de novembro de 2016

Conteúdos

Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen)
Bateria – Real Time 02 (Arjen Oosterhout)

Materiais

- Bateria e caixa (2 baquetas)
- Marimba (2 baquetas)
- Metrónomo
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras
- Coluna e suporte áudio

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Preparação do repertório a apresentar nas audições
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas
- Coordenação motora na Bateria

Estratégias/Metodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Marimba:

O aluno tocou integralmente, várias vezes, a peça “Crazy Little Thing Called Love”, juntamente com a faixa de áudio à velocidade normal. Por vezes ainda cometia algumas falhas, que, aparentemente, serão devidas não a um conhecimento deficiente da peça, mas sim a quebras de concentração.

Bateria:

O aluno continuou a apresentar dificuldades em perceber quando deve fazer o break, apesar de não apresentar dificuldades na coordenação motora para executar os ritmos pedidos. Foi-lhe pedido para executar o ritmo base da peça sobre a faixa de áudio, colocada a uma velocidade mais lenta, e o aluno teve grandes dificuldades em perceber o tempo, para conseguir coordenar o seu ritmo junto com a música. É uma tarefa a ser trabalhada nas próximas aulas.

- Aulas de 26-11-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 26 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles) Bateria – Real Time 04	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno executou a peça “Obladi Oblada” junto com a faixa áudio, à velocidade normal, já com desenvoltura e confiança.</p> <p>Bateria: Foi pedido ao aluno que executasse a peça “Real Time 04” junto com a faixa áudio a uma velocidade mais lenta, sendo que não apresentou grandes dificuldades em juntar a sua parte com a faixa áudio. Faltou-lhe essencialmente resistência física para conseguir manter o ritmo sem falhas até ao fim da peça. Essa é uma característica a melhorar nas próximas aulas.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 26 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen) Bateria – Real Time 02 (Arjen Oosterhout)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	

Relatório de aula

Marimba:

O aluno tocou a peça “Crazy Little Thing Called Love”, juntamente com a faixa de áudio à velocidade normal. Continua a ter, por vezes, quebras de concentração, apesar de serem mais espaçadas. Está cada vez mais seguro na execução da peça.

Bateria:

O aluno continuou a apresentar dificuldades em juntar o seu ritmo com a faixa de áudio, sendo que lhe foi pedido que, acompanhando a música, executasse apenas o bombo e a caixa, tarefa que executou sem problemas. Porém, quando lhe foi pedido que executasse o ritmo completo, com o prato, rapidamente ficou fora da pulsação da música. Foi-lhe pedido que tocasse o prato mais piano, para melhor ouvir a música, e o aluno conseguiu manter a pulsação, mas por um curto espaço de tempo. Observando o aluno, ficam dúvidas sobre se esta dificuldade que ele apresenta se deve a um deficiente sentido da pulsação, ou a uma concentração muito volátil, que se dispersa muito rapidamente.

- Aulas de 03-12-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 03 de dezembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles) Bateria – Real Time 04	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno executou a peça “Obladi Oblada” junto com a faixa áudio, várias vezes, à velocidade normal, quase sempre sem falhas.</p> <p>Bateria: O aluno executou a peça “Real Time 04” junto com a faixa áudio, à velocidade normal. Teve alguns problemas relativamente à resistência física necessária para conseguir manter o ritmo sem se enganar. Esta questão ainda necessita de mais trabalho.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 03 dezembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen) Bateria – Real Time 02 (Arjen Oosterhout)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno tocou a peça “Crazy Little Thing Called Love”, várias vezes, juntamente com a faixa de áudio à velocidade normal. Tocou quase sempre sem falhas.</p> <p>Bateria: Foi pedido ao aluno que batesse palmas com a pulsação da música que iria executar na bateria, tarefa que inicialmente executou sem problemas, mas que ao fim de algum tempo deixou de fazer com sucesso, talvez devido a quebras de concentração. De seguida, já na bateria, o aluno conseguiu juntar o seu ritmo base à faixa de áudio por um curto espaço de tempo. Foi-lhe pedido que ignorasse os breaks e se concentrasse apenas em manter o ritmo.</p>	

- Aulas de dia 10-12-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 10 de dezembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles) Bateria – Real Time 04	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	

Relatório de aula

Marimba:

O aluno executou a peça “Obladi Oblada” junto com a faixa áudio, várias vezes, à velocidade normal, sem cometer falhas.

Bateria:

O aluno executou a peça “Real Time 04” junto com a faixa áudio, várias vezes, à velocidade normal. Notando-se que executou com esforço, e por vezes com alguma instabilidade, o aluno conseguiu tocar a peça de início ao fim sem se enganar.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3

Data: 10 de dezembro de 2016

Conteúdos

Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen)

Bateria – Real Time 02 (Arjen Oosterhout)

Materiais

- Bateria e caixa (2 baquetas)
- Marimba (2 baquetas)
- Metrônomo
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras
- Coluna e suporte áudio

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Preparação do repertório a apresentar nas audições
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas
- Coordenação motora na Bateria

Estratégias/Metodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrônomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Marimba:

O aluno tocou a peça “Crazy Little Thing Called Love”, várias vezes, juntamente com a faixa de áudio à velocidade normal. Tocou quase sempre sem falhas.

Bateria:

O aluno executou a peça “Real Time 02” sem breaks. Inicialmente conseguia manter o ritmo, mas ao fim de algum tempo distraía-se e ficava fora da pulsação. Devido à proximidade da audição, adotou-se a estratégia de cortar a música com o programa Audacity, de forma a o aluno ter de tocar apenas um pequeno excerto da música.

- Aulas de 17-12-16

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 17 de dezembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Obladi Oblada (Beatles) Bateria – Real Time 04	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria e caixa (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	

Relatório de aula

Esta aula decorreu no dia da audição, e consistiu numa única passagem de cada uma das peças que tocou na apresentação pública.

Marimba:

O aluno executou a peça “Obladi Oblada” junto com a faixa áudio, uma única vez, à velocidade normal, sem cometer falhas.

Bateria:

O aluno executou a peça “Real Time 04” junto com a faixa áudio, uma única vez, à velocidade normal. Apesar de ainda se notar algum esforço, conseguiu reproduzir a peça com sucesso.

Planificação de aula

Orientador Cooperante: Marina Pereira

Professor estagiário: Daniel Moreira

Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3

Data: 17 de dezembro de 2016

Conteúdos

Marimba – Crazy Little Thing Called Love (Queen)

Bateria – Real Time 02 (Arjen Oosterhout)

Materiais

- Bateria e caixa (2 baquetas)
- Marimba (2 baquetas)
- Lápis e Borracha
- Estante de partituras
- Coluna e suporte áudio

Objetivos/Competências

- Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta
- Preparação do repertório a apresentar nas audições
- Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas
- Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles
- Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas
- Coordenação motora na Bateria

Estratégias/Methodologias

- Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças
- Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução
- Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento
- Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças
- Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles
- Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos

Relatório de aula

Esta aula decorreu no dia da audição, e consistiu numa única passagem de cada uma das peças que tocou na apresentação pública.

Marimba:

O aluno tocou a peça “Crazy Little Thing Called Love”, uma única vez, juntamente com a faixa de áudio à velocidade normal. Teve apenas uma falha, que soube ignorar prosseguindo com a música.

Bateria:

O aluno executou uma versão mais curta da peça “Real Time 02”, sem breaks. Conseguiu fazê-lo com sucesso, mantendo a pulsação até ao fim.

- Aulas de 07-01-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 7 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Os 22 minutos desta aula foram totalmente dedicados à marimba, com o começo da leitura da peça “Rolling in the Deep” de Adele. Começamos por decorar a peça até ao início da 1ª repetição, sempre solfejando as notas antes de tocar. O aluno conseguiu sair da aula com esse excerto da peça relativamente decorado.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 7 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O aluno começou a leitura da peça “Tears in heaven”, de Eric Clapton, sendo que esse trabalho ocupou os 22 minutos da aula. O aluno conseguiu perceber e decorar ritmicamente as 2 primeiras pautas da música, a um tempo muito lento.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau	Data: 7 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Vibrafone – Skateboard (Kopetzki)	<ul style="list-style-type: none"> • Vibrafone (4 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O Aluno começou a ler a peça “Skateboard”, de Kopetzki, sendo que efetuou a leitura das 2 primeiras pautas. Foi-lhe pedido que realizasse um trabalho técnico que consistia em realizar exercícios de rotação no vibrafone, com as baquetas utilizando um intervalo de 5ª perfeitas. Esta aula foi inteiramente dedicada a esta peça.</p>	

- Aulas de 14-01-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 14 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O aluno continuou a ler a peça “Rolling in the Deep” de Adele. O aluno conseguiu ler a peça até ao compasso 26, sempre solfejando as notas antes de tocar. Ao fim dos 22 minutos de aula, o aluno conseguiu reproduzir esse excerto da peça sem erros.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 14 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O aluno continuou a leitura da peça “Tears in heaven”, de Eric Clapton, sendo que conseguiu perceber e decorar ritmicamente a peça até ao fim, sempre num tempo muito lento. Antes de tocar, foi pedido sempre ao aluno que solfejasse, e de seguida simulasse a execução da peça dizendo as notas.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau	Data: 14 de janeiro de 2016
Conteúdos	Materiais
Vibrafone – Skateboard (Kopetzki)	<ul style="list-style-type: none"> • Vibrafone (4 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O Aluno continuou a ler a peça “Skateboard”, de Kopetzki, sendo que conseguiu realizar a leitura desta peça até ao início da segunda repetição, e no fim da aula já tinha o excerto da peça razoavelmente bem decorado. Houve também uma continuidade do trabalho técnico que lhe foi pedido na última aula, tarefa que ele apresentou com maior desenvoltura.</p>	

- Aulas de dia 21-01-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 21 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O aluno conseguiu ler a peça “Rolling in the Deep” de início ao fim, sendo que lhe foi pedido que reproduzisse a peça juntamente com o metrónomo, a um tempo bastante inferior ao que é pedido na partitura. No fim da aula, o aluno aparentava ter a peça decorada e compreendida.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 21 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O aluno conseguiu reproduzir a peça de forma integral, sendo que nesta aula, já lhe foi pedido que reproduzisse a peça em conjunto com o áudio, a um tempo muito lento. O aluno conseguiu desempenhar essa tarefa, apresentando alguma dificuldade que foi sendo superada com as repetições.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau	Data: 21 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Vibrafone – Skateboard (Kopetzki)	<ul style="list-style-type: none"> • Vibrafone (4 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O aluno conseguiu ler a peça até ao fim, e apesar de ter cometido alguns erros, pela observação que lhe foi feita deu para perceber que o aluno já tinha a peça razoavelmente decorada, e que os erros aconteciam não por desconhecimento do texto, e sim por possuir uma técnica ainda pouco evoluída. Por forma a melhorar essa técnica, foi-lhe pedido que continuasse a executar os exercícios técnicos que já lhe tinham sido atribuídos.</p>	

- Aulas de 28-01-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 28 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Ao fim de muitas repetições, o aluno conseguiu reproduzir a peça “Rolling in the Deep” sem grandes falhas, em conjunto com o áudio, num tempo mais lento, começando a apresentar já alguma desenvoltura na sua execução.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 28 de janeiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Depois de muitas repetições, o aluno tocou a peça “Tears in heaven” de inicio ao fim, em conjunto com o áudio, não apresentando grandes falhas. Por vezes o aluno apresentava o que aparentavam ser quebras de concentração, que o levavam a falhar em partes que já tinha demonstrado ter percebidas. Contudo, elas começavam a ser cada vez mais esporádicas.</p>	

- Aulas de 11-02-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 11 de fevereiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele) Bateria – Is That Ok (Gruendler)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Rolling in the Deep” praticamente sem falhas, tendo apresentado a peça juntamente com o áudio, a uma velocidade muito próxima da real.</p> <p>Bateria: O aluno começou por efetuar a leitura da peça “Is that Ok”, de Donny Gruendler, apresentando bastantes dificuldades na coordenação motora para a execução correta dos ritmos.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 11 de fevereiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton) Bateria – Every Breath You Take (Police)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Tears in Heaven”, em conjunto com o áudio e à velocidade pedida, cometendo apenas um ou outro erro ocasional.</p> <p>Bateria: O aluno começou a trabalhar a peça “Every Breath You Take”, dos Police, sendo que apresentou bastantes dificuldades em executar o ritmo base mantendo-se dentro da pulsação. Inicialmente começava bem, mas rapidamente saía da pulsação da música.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau	Data: 5 de novembro de 2016
Conteúdos	Materiais
Vibrafone – Skateboard (Kopetzki)	<ul style="list-style-type: none"> • Vibrafone (4 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>O aluno apresentou a peça “Skateboard”, de Kopetzki, de início ao fim sem grandes falhas. Apesar de a reproduzir num tempo bastante lento, mostrou que tinha a peça compreendida ritmicamente, e que a tinha bem decorada, sem apresentar lapsos de memória.</p>	

- Aulas de 18-02-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 18 de fevereiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele) Bateria – Is That Ok (Gruendler)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Rolling in the Deep” praticamente sem falhas, tendo apresentado a peça juntamente com o áudio, à velocidade pedida.</p> <p>Bateria: O aluno executou os diferentes padrões rítmicos da peça “Is that Ok”, de Donny Gruendler, apresentando ainda algumas dificuldades na coordenação motora para a execução correta dos ritmos.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 18 de fevereiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton) Bateria – Every Breath You Take (Police)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Tears in Heaven”, em conjunto com o áudio e à velocidade pedida, cometendo apenas um ou outro erro ocasional.</p> <p>Bateria: O aluno continuou a trabalhar a peça “Every Breath You Take”, dos Police, sendo que continuou a apresentar bastantes dificuldades em executar o ritmo base mantendo-se dentro da pulsação. Foi-lhe pedido que “marchasse” ao som da música, tarefa que ele executou sem grande sucesso, já que facilmente se distraia e saia da pulsação da música.</p>	

- Aulas de 25-02-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 25 de fevereiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele) Bateria – Is That Ok (Gruendler)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Rolling in the Deep” sem falhas, tendo apresentado a peça juntamente com o áudio, à velocidade pedida na partitura.</p> <p>Bateria: O aluno executou a peça “Is that Ok”, apresentando já a coordenação motora necessária para executar os ritmos, ainda que a um tempo lento.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 25 de fevereiro de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton) Bateria – Every Breath You Take (Police)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Tears in Heaven”, em conjunto com o áudio e à velocidade pedida, cometendo apenas um ou outro erro ocasional.</p> <p>Bateria: O aluno continuou a trabalhar a peça “Every Breath You Take”, conseguindo manter a pulsação de forma sincronizada com a música, durante um período de tempo mais alargado.</p>	

- Aulas de 11-03-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 11 de março de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele) Bateria – Is That Ok (Gruendler)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Rolling in the Deep” sem falhas, tendo apresentado a peça juntamente com o áudio, à velocidade pedida na partitura.</p> <p>Bateria: O aluno executou a peça “Is that Ok”, a um tempo lento, já conseguindo coordenar, com alguma dificuldade, a sua música com a faixa de áudio.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 11 de março de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton) Bateria – Every Breath You Take (Police)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Tears in Heaven”, em conjunto com o áudio e à velocidade pedida, sem falhas.</p> <p>Bateria: O aluno continuou a trabalhar a peça “Every Breath You Take”, conseguindo manter a pulsação de forma sincronizada com a música, durante um período de tempo mais alargado. Desta forma já foi possível indicar-lhe em que partes da música deveria tocar com o prato “Crash”.</p>	

- Aulas de 18-03-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 18 de março de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele) Bateria – Is That Ok (Gruendler)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Rolling in the Deep” sem falhas, tendo apresentado a peça juntamente com o áudio, à velocidade pedida na partitura.</p> <p>Bateria: O aluno executou a peça “Is that Ok”, apresentando a coordenação motora necessária para executar os ritmos, à velocidade solicitada na partitura. Devido à falta de resistência do aluno, e à proximidade da audição, decidiu-se que a peça seria cortada, e o aluno não teria de a executar integralmente.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 18 de março de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton) Bateria – Every Breath You Take (Police)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Tears in Heaven”, em conjunto com o áudio e à velocidade pedida, sem falhas.</p> <p>Bateria: Devido à proximidade da audição, decidiu-se que a peça “Every Breath You Take” seria cortada, e assim o aluno não teria que a executar integralmente. Desta forma, seria mais fácil que a reprodução da música estivesse dentro do período em que o aluno consegue manter a concentração. Desta forma, o aluno conseguiu reproduzir o excerto da música com sucesso.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá	Data: 18 de março de 2017
Conteúdos	Materiais
Vibrafone – Skateboard (Kopetzki) Tímpanos – Ex 18 a 20 (Jansen)	<ul style="list-style-type: none"> • Tímpanos (2 baquetas) • Vibrafone (4 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Skateboard”, a uma velocidade próxima da pedida, e sem apresentar grandes falhas.</p> <p>Tímpanos: O aluno leu 3 exercícios do livro “Método de Percusión vol. 1” sem apresentar grandes problemas ao nível da coordenação motora. Foi-lhe pedido que tivesse mais atenção relativamente à questão do movimento e à procura de um bom som no instrumento.</p>	

- Aulas de 25-03-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 25 de março de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Rolling in the Deep (Adele) Bateria – Is That Ok (Gruendler)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas • Coordenação motora na Bateria 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Rolling in the Deep” na audição sem falhas, e com desenvoltura na sua execução.</p> <p>Bateria: O aluno executou a peça “Is that Ok” na audição, apresentando a peça a um nível razoável, apesar de apresentar alguma instabilidade na sua execução. Isto deve-se essencialmente ao fato de o aluno não estar tecnicamente seguro.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 25 de março de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Tears in Heaven (Eric Clapton) Bateria – Every Breath You Take (Police)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu a peça “Tears in Heaven” na audição, apresentando-a a um bom nível.</p> <p>Bateria: O aluno apresentou na audição um excerto da peça “Every Breath You Take”, sendo que não tocou algumas notas no prato no sítio correto da música, mas foi capaz de manter a pulsação até ao fim.</p>	

- Aulas de 22-04-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 22 de abril de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Happy (Pharrel Williams)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Esta aula foi inteiramente dedicada à leitura da peça “Happy”, de Pharrell Williams, sendo que o aluno conseguiu, nos 22 minutos de aula, efetuar a leitura das 3 primeiras pautas da peça. Foi-lhe pedido que inicialmente solfejasse as notas, de seguida simulasse a reprodução da peça enquanto solfejava as notas, e só de seguida lhe foi pedido que tocasse a peça na marimba.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 22 de abril de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – The Logical Song (Supertramp)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Esta aula foi inteiramente dedicada à leitura da peça “The Logical Song”, dos Supertramp, sendo que o aluno conseguiu ler a primeira repetição da peça. Foi-lhe pedido que inicialmente solfejasse as notas, de seguida simulasse a reprodução da peça enquanto solfejava as notas, e só de seguida lhe foi pedido que tocasse a peça na marimba.</p>	

- Aulas de 29-04-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 29 de abril de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Happy (Pharrel Williams)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Esta aula foi inteiramente dedicada à leitura da peça “Happy”, de Pharrell Williams, sendo que o aluno leu a peça até ao compasso 32. Foi-lhe pedido, como sempre no início da preparação de uma peça, que solfejasse as notas, e de seguida simulasse a reprodução da peça enquanto solfejava as notas. Só após este processo estar concluído é que lhe foi pedido que tocasse a peça na marimba. Esta aula foi assistida pelo Orientador Científico.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 29 de abril de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – The Logical Song (Supertramp)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Esta aula foi inteiramente dedicada à leitura da peça “The Logical Song”, dos Supertramp, sendo que o aluno continuou a consolidar o conhecimento da peça até à 1ª repetição. Foi-lhe pedido, como sempre no início da preparação de uma peça, que solfejasse as notas, e de seguida simulasse a reprodução da peça enquanto solfejava as notas. Só após este processo estar concluído é que lhe foi pedido que tocasse a peça na marimba. Esta aula foi assistida pelo orientador científico.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau	Data: 29 de abril de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Friend Like Me (Disney)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte sonoro
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Nesta aula foi pedido ao aluno que lesse alguns excertos da peça “Friend Like Me”, que ele está neste momento a trabalhar. Após a leitura e simulação, o aluno conseguiu reproduzir esses excertos com sucesso. Foi-lhe pedido que tocasse com o áudio, e o aluno adaptou-se rapidamente, reproduzindo grande parte da peça sem erros, à velocidade. Esta aula foi assistida pelo Orientador Científico.</p>	

- Aulas de 13-05-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 13 de maio de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Happy (Pharrel Williams)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Esta aula foi inteiramente dedicada à leitura da peça “Happy”, de Pharrell Williams, sendo que o aluno leu a peça até ao fim. Foi-lhe pedido que solfejasse as notas, e de seguida simulasse a reprodução da peça enquanto solfejava as notas. Só após este processo estar concluído é que lhe foi pedido que tocasse a peça na marimba. O aluno concluiu esta tarefa com sucesso.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 13 de maio de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – The Logical Song (Supertramp)	<ul style="list-style-type: none"> • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba:</p> <p>Esta aula foi inteiramente dedicada à leitura da peça “The Logical Song”, dos Supertramp, sendo que o aluno conseguiu efetuar a leitura da peça até ao fim. Foi-lhe pedido que solfejasse as notas, e de seguida simulasse a reprodução da peça enquanto solfejava as notas. Só após este processo estar concluído é que lhe foi pedido que tocasse a peça na marimba.</p>	

- Aulas de 20-05-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 20 de maio de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Happy (Pharrel Williams) Bateria – Eye of The Tiger (survivor)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu, a um tempo muito lento, a peça “Happy”, tocando-a juntamente com a faixa de áudio. O aluno ainda apresentou algumas falhas relativamente à compreensão da peça, que foram trabalhadas de forma isolada.</p> <p>Bateria: O aluno aprendeu o ritmo base da peça “Eye of The Tiger”, sendo que lhe foi pedido que executasse o ritmo sobre a faixa de áudio, a uma velocidade lenta. O aluno apresentou dificuldades na execução dessa tarefa, devido à pouca desenvoltura que ainda apresentava na execução desse ritmo de forma isolada. Esta aula foi assistida pelo orientador científico.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 20 de maio de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – The Logical Song (Supertramp) Bateria – Fly Away (Lenny Kravitz)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: A primeira parte da aula foi dedicada ao trabalho da peça “The Logical Song”, que foi executada pelo aluno em conjunto com o áudio, a uma velocidade bastante lenta. O aluno apresentou ainda algumas deficiências na compreensão rítmica da peça, que foram trabalhadas de forma isolada.</p> <p>Bateria: Foi pedido ao aluno que executasse um ritmo base sobre o áudio da música “Fly Away”, de Lenny Kravitz, sendo que o aluno teve dificuldades em manter o seu ritmo sincronizado com a música. Esta aula foi assistida pelo Orientador Científico.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Ataíde Sá – 1º Grau	Data: 20 de maio de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – Friend Like Me (Disney) Bateria – exercícios do Ultimate Realistic Rock (Appice)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrônomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrônomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Bateria: Foi pedido ao aluno que executasse diversos ritmos de bateria, escritos no livro “Ultimate Realistic Rock” de Carmine Appice, e que os aplicasse em diversas faixas de áudio, escolhidas no momento. O aluno revelou facilidade em adaptar-se à coordenação motora requerida para a execução dos diferentes ritmos, e conseguiu adaptar-se às diferentes velocidades pedidas na música.</p> <p>Laminas: O aluno executou a peça “Friend Like Me”, da Disney, e apresentou a peça sem grandes erros. Esta aula foi assistida pelo Orientador Científico.</p>	

- Aulas de 27-05-17

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Duarte Ferreira – Iniciação IV	Data: 27 de maio de 2017
Conteúdos	Materiais
Lâminas – Happy (Pharrel Williams) Bateria – Eye of The Tiger (survivor)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas e de peles • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Metodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno reproduziu, a uma velocidade ligeiramente mais lenta, a peça “Happy”, tocando-a juntamente com a faixa de áudio. O aluno apresentou poucas falhas na sua execução.</p> <p>Bateria: O aluno tocou o ritmo base da peça “Eye of The Tiger” sobre a faixa de áudio, a uma velocidade lenta. O aluno apresentou menos dificuldades na execução dessa tarefa, do que as que tinha apresentado na última aula, e já conseguiu coordenar o ritmo de forma mais confortável.</p>	

Planificação de aula	
Orientador Cooperante: Marina Pereira Professor estagiário: Daniel Moreira Aluno: Pedro Oliveira – Iniciação 3	Data: 27 de maio de 2017
Conteúdos	Materiais
Marimba – The Logical Song (Supertramp) Bateria – Fly Away (Lenny Kravitz)	<ul style="list-style-type: none"> • Bateria (2 baquetas) • Marimba (2 baquetas) • Metrónomo • Lápis e Borracha • Estante de partituras • Coluna e suporte áudio
Objetivos/Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução dos instrumentos de percussão com técnica e postura correta • Preparação do repertório a apresentar nas audições • Sincronização do movimento e alternância entre as 2 baquetas • Desenvolvimento da leitura nos instrumentos de lâminas • Desenvolvimento da memorização nos instrumentos de lâminas 	
Estratégias/Methodologias	
<ul style="list-style-type: none"> • Execução de exercícios técnicos que trabalhem as dificuldades encontradas nas diversas peças • Execução das peças pelo professor de modo a que o aluno procure, por imitação, a sua reprodução • Solfejar e simular a execução na Marimba, dizendo o nome das notas, antes de tocar a peça no instrumento • Utilização do metrónomo para uma maior precisão na execução das peças • Utilização de faixas áudio que os obrigue a serem rigorosos no controle da pulsação, tanto nas lâminas como nas peles • Análise formal dos estudos ou peças, de modo a que o aluno tenha um melhor conhecimento do que está a executar • Divisão do material a trabalhar em pequenas frases ou excertos 	
Relatório de aula	
<p>Marimba: O aluno executou a peça “The Logical Song” sobre a faixa de áudio, apresentando poucas falhas na sua execução.</p> <p>Bateria: O aluno executou um ritmo base sobre o áudio da música “Fly Away”, de Lenny Kravitz, e apresentou melhorias relativamente à última aula, no que concerne à capacidade de tocar sincronizado com a música.</p>	

REFLEXÃO DE ESTÁGIO

Ao longo da realização do estágio, tive a oportunidade de absorver novos conhecimentos e experiências a partir da troca de ideias com o meu colega Marcelo Pinho, que é também docente da disciplina de percussão na Academia de Paços de Brandão, bem como pelos comentários da Professora Orientadora Cooperante, que foram sempre pertinentes e que considero importantes para a minha formação como professor.

As aulas assistidas pelo meu Professor Orientador Científico, o professor Mário Teixeira, foram de grande valia, já que tive a oportunidade de, com a sua supervisão e orientação, absorver um pouco da sua experiência a nível de pedagogia, e pude aplicá-la em tempo real com os alunos.

Considero que este estágio permitiu-me aprofundar os meus conhecimentos relativamente à docência da disciplina de Percussão, e tive a oportunidade de aprender novas estratégias de ensino que irão ser de grande importância para o meu desempenho futuro como professor.

BIBLIOGRAFIA

- Adrian Bending. (2016). *Bending Bach Basslines*. Adrian Bending.
- Arends, R. I. (2009). *Learning to Teach*. McGraw-Hill.
- Bauer, W., Reese, S., & McAllister, P. (2003). Transforming Music Teaching via Technology: The Role of Professional Development. *Journal of Research in Music Education*, 51(4), 289–301.
- Blades, J. (2005). *Percussion Instruments and Their History*. The Bold Strummer, Lda.
- Geoffroy, J. (1984). *Méthode de Timbales Debutant*. Henry Lemoine.
- Hochrainer, R. (n.d.). *Etuden fur Timpani*. Verlag Doblinger.
- Jansen, M. (n.d.-a). *Método de Percusión 01*. Rivera Editores.
- Jansen, M. (n.d.-b). *Método de Percusión 02*. Rivera Editores.
- Jansen, M. (n.d.-c). *Método de Percusión 03*. Rivera Editores.
- Jansen, M. (n.d.-d). *Método de Percusión 04*. Rivera Editores.
- Jansen, M. (n.d.-e). *Método de Percusión 05*. Rivera Editores.
- Katz, M. (2005). *Capturing Sound: How Technology Has Changed Music*. *Music Educators Journal* (Vol. 92).
- Monteiro, R. (2016). *Criação e implementação de um método de caixa de rufo com play along*.
- Pereira, A. (2014). *A Influência do Play Along com CD numa aprendizagem positiva do Fagote*.
- Peters, M. (1993). *Fundamental Method for Timpani*. Alfred Publishing.
- Riedinger, D., & Herrgott, F. (1999). *Eclipses Pour Timbales*. Alfonse Production.
- Sejourné, E. (1997a). *Les Claviers a Percussion Parcourent le Monde volume 1*. Alfonse Production.
- Sejourné, E. (1997b). *Les Claviers a Percussion Parcourent le Monde volume 2*. Alfonse Production.
- Whaley, G. (2003). *Primary Handbook for Timpani*. Hal Leonard.
- Zuben, P. (2004). *Música e Tecnologia - O Som e os seus Novos Intrumentos*. (Y. Caznok, Ed.). São Paulo: Irmãos Vitale S.A. Indústria e Comércio.

ANEXOS

Anexo 1 - Livro de peças

Figura 10 - Livro de Peças "Play Alongs para Tímpanos"

Timpani 01 - Ballet Rock Daniel P. Moreira

G - C

♩ = 100

4

9

16

22

27

34

39 — rit. — — — — —

Timpani

02 - Semi-Classical

Daniel P. Moreira

F - Bb

♩ = 120

5

f

11

mf

20

f

26

mf

32

ff *p*

39

mf

43

mf

47

mf

53

f *ff*

Timpani

03 - Marching Timps

G - D

Daniel P. Moreira

♩ = 110

7

14

3 3

21

3 3 3 3 3 3

28

3 3 3 3 3 3 3 3

35

3 3 3 3 3 3

41

3 3 3 3

Go To

47

3

52

3 3 3 3 3

Timpani

04 - Celtiberian

Daniel P. Moreira

B - E

♩ = 100

9

15

19

34

43

51

59

66

72

80

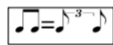
87

Timpani

05 - Cabaret Time

F - C

Daniel P. Moreira



$\text{♩} = 180$

Musical staff 1: Bass clef, 2/4 time signature. Starts with an 8-measure rest, followed by a repeat sign. The first measure of the first ending is marked with a forte *f* dynamic.

Musical staff 2: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 17-19.

Musical staff 3: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 28-30.

Musical staff 4: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 37-41. Includes first and second endings, with a 'FINE' box at the end.

Musical staff 5: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 44-49. Includes triplet markings.

Musical staff 6: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 53-57. Includes triplet markings and an 8-measure rest.

Musical staff 7: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 68-73. Includes 8-measure rests and a mezzo-forte *mf* dynamic marking.

Musical staff 8: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 89-94. Includes triplet markings and dynamic markings.

Musical staff 9: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 97-101. Includes triplet markings and a piano *p* dynamic marking.

Musical staff 10: Bass clef, 2/4 time signature. Measures 104-108. Includes triplet markings, a double bar line, and a fortissimo *fff* dynamic marking. Ends with a 'FINE' box.

06 - Acropolis

Timpani

Daniel P. Moreira

A - D - E

♩ = 90

7

Measures 1-6: Bass clef, key signature of two sharps (F# and C#), 7/8 time signature. The piece begins with a forte (*f*) dynamic. The first four measures feature a rhythmic pattern of quarter notes and eighth notes. The fifth measure is a repeat sign, and the sixth measure ends with a section symbol (§).

7

Measures 7-11: Bass clef, key signature of two sharps. Measure 7 starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The notation includes eighth notes and quarter notes with various articulations.

12

Measures 12-16: Bass clef, key signature of two sharps. This section consists of eighth notes and quarter notes with accents.

17

Measures 17-21: Bass clef, key signature of two sharps. Measure 17 starts with a forte (*f*) dynamic. Measure 21 ends with a section symbol (§) and a mezzo-forte (*mf*) dynamic.

22

Measures 22-26: Bass clef, key signature of two sharps. This section features eighth notes with accents and a repeat sign in measure 25.

27

Measures 27-31: Bass clef, key signature of two sharps. Measure 27 starts with a forte (*f*) dynamic. The notation includes eighth notes with accents and a repeat sign in measure 30.

32

Measures 32-36: Bass clef, key signature of two sharps. This section consists of eighth notes with accents and a section symbol (§) at the end of measure 36.

37

Measure 37: Bass clef, key signature of two sharps. The measure begins with a section symbol (§) and a half note, followed by a whole rest for the remainder of the measure.

Timpani

07 - Bucharest

A - C - D

Daniel P. Moreira

♩ = 90

4

mf

9

13

f

15

19

mf

23

1. 2.

26

f

29

32

Timpani

09 - Zé Carioca

Daniel P. Moreira

G - A - D - E

Soft Mallets $\text{♩} = 100$

9

16 $\text{♩} = 60$ 7 Hard Mallets *f*

27

30 *mf*

33

36 1. 2.

39 4 *f*

45

47

Timpani

10 - Progressive Timpani

Daniel P. Moreira

$\text{♩} = 100$
mf
 4
 7
 9 **B to Ab** 2-2-2-3
 13 **Ab to B** Rotate Sticks 2 2-2-2-3 3 Center Center Center
 19 3 3 3 3 3 3 3 3
 21 Rotate Sticks Quickly! rit. **B to F**
 $\text{♩} = 60$
 22 All Section in Timpani Two **accel.** **fp** port. port. port. port. port.
 $\text{♩} = 110$
 30 2° C to B 4 Rotate Sticks 2 Play in the 4 Timpani **mf**
 38 **f**
 42 **mf** rit. 2
 $\text{♩} = 60$ Rotate Sticks to normal position 3 **mp** **f**

Anexo 2 - Inquérito Alunos

Figura 11 - Inquéritos para os Alunos

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente
- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente
- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente
- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente
- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual
- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Questionário

Assinala a resposta com que mais te identificas:

- Como preferes tocar tímpanos em audições, a solo ou com acompanhamento gravado?
 - I. A solo
 - II. Com acompanhamento
 - III. É indiferente

- Quando tocas uma peça de tímpanos a solo, sentes a mesma obrigação de respeitar a velocidade pedida na partitura que sentes quando tocas junto com um áudio gravado?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Quando estudas com o acompanhamento, consegues perceber melhor quando te enganas?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Agora que tocaste uma peça do livro "Play Alongs para Tímpanos", sentes-te mais motivado para estudar este instrumento?
 - I. Sim
 - II. Não
 - III. Igual

- Gostaste de trabalhar esta peça? Se sim, gostavas de trabalhar mais repertório deste tipo no futuro?
 - I. Não gostei
 - II. Gostei, mas não pretendo tocar mais peças deste tipo
 - III. Gostei, e pretendo tocar mais repertório deste tipo no futuro

Anexo 3 – Inquérito Professores

Figura 12 - Inquéritos para os professores

Questionário

Classifique de 0 a 5 a forma como se revê em cada uma das seguintes afirmações:

- Com o estudo e apresentação pública de peças do Livro “Play Alongs para Tímpanos”:

Os alunos mostraram-se mais motivados para o estudo dos Tímpanos	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a sua capacidade técnica	0	1	2	3	4	5
Os alunos obtiveram melhorias no controle da pulsação	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a leitura rítmica	0	1	2	3	4	5

Questionário

Classifique de 0 a 5 a forma como se revê em cada uma das seguintes afirmações:

- Com o estudo e apresentação pública de peças do Livro “Play Alongs para Tímpanos”:

Os alunos mostraram-se mais motivados para o estudo dos Tímpanos	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a sua capacidade técnica	0	1	2	3	4	5
Os alunos obtiveram melhorias no controle da pulsação	0	1	2	3	4	5
Os alunos melhoraram a leitura rítmica	0	1	2	3	4	5

Anexo 4 – Autorizações dos encarregados de educação para captura de imagens e vídeos

Figura 13 - Autorizações para captura de imagens

Aluno A1 - Arouca

Exmª Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do seu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do seu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira
Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Rui Manuel Santos Gomes do Pico
(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno A2 - S. 2020

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para timpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do seu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do seu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Paulo Jorge Alves

(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno B - S. 2020

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para timpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do seu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do seu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Henrique Manuel Silva Costa

(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno C1 - S. 2020

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do meu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

[Assinatura]
(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno C2 - Oliveira

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do meu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

[Assinatura]
(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno D - S. José

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do seu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do seu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Carolina Maria dos Santos Gomes

(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno E - Oliveira

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do seu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do seu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Maria Fernanda Pinto de Azevedo

(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno F - Acouez

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do seu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do seu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Maria Margarida Moreira Aguiar Soares Teixeira
(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno G1 - Acouez

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do seu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do seu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

ESABEL ALMEIDA
(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno G2 - Branca

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do meu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Luísa Luísa Rocha Teixeira

(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno H - Branco

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do meu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Luísa Luísa Rocha Teixeira

(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno I - Oliveira

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do meu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Luís António Aguiar
(assinatura do Encarregado de Educação)

Aluno J - Branco

Exmº Sr. Encarregado de Educação

Enquanto aluno de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, estou neste momento a desenvolver uma investigação que visa a criação de um livro de peças para tímpanos para alunos em início de formação.

Neste sentido, de forma a testar e verificar a funcionalidade dos materiais que estou a desenvolver, terei a necessidade de gravar em vídeo aulas/audições do meu educando.

Assim, venho por este meio solicitar junto de Vª Exª autorização para a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização das mesmas na apresentação e defesa da minha investigação na Universidade de Aveiro.

Daniel Moreira

Daniel Moreira

Declaro que autorizo a captação de imagens do meu educando durante as aulas/audições de Percussão e posterior utilização por parte do Professor Daniel Moreira na apresentação da sua investigação na Universidade de Aveiro

Luís António Aguiar
(assinatura do Encarregado de Educação)


Anexo 5 – Cartazes e programas relativos a actividades realizadas

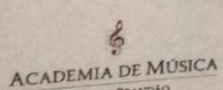

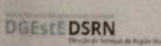
- Audição de Classe de Iniciação – 10-12-16

Figura 14 – Programa da Audição de Classe – 10-12-16

Classe dos Professores

Daniel Moreira
Marcelo Lopes




Audição de Percussão de Iniciação

Prof. Daniel Moreira
Prof. Marcelo Lopes

MERRY CHRISTMAS

10 de dezembro de 2016
11h30

Auditório



NACIONAL DGEstE DSRN

Carlos Azevedo
Marimba - Din Don e Mary had a Little Lamb (popular)

João Sá
Marimba - Hino da Alegria (Beethoven)

Eduardo Oliveira
Marimba " Mary had a little lamb"
Bateria " Rock Beats" C/ acomp. prof. Marcelo . Vibrafone

Afonso Barros
Marimba "Hino da Alegria (Beethoven)"
Bateria " Rock Beats" C/ acomp. prof. Marcelo .

Martim Lobo
Marimba " Fréré Jaques" (popular)
Bateria " Rock Beats" C/ acomp. prof. Marcelo . Vibrafone

Bruno Canto
Marimba " Campanitas del Lugar" dúo c/ prof. Marcelo
Bateria " Rock Beats" C/ acomp. prof. Marcelo . Marimba

Pedro Oliveira
Marimba - Crazy Little Thing Called Love (Queen)
Bateria - Real Time 02 (Arjen Oosterhout)

Duarte Azevedo
Marimba : " Estudo VI" Neboja Z.
Bateria : Funk no 1 - Vic Firth

Pedro Sá
Marimba " Campanitas del Lugar" dúo c/ prof. Marcelo
Bateria " Rock Beats" C/ acomp. prof. Marcelo . Marimba


Miguel Mendes
Marimba " Estudo VII" Neboja Z c/ acomp. prof. Marcelo
Bateria " Pop Rock 2" Vick Firth

Duarte Ferreira
Marimba - Obladi Oblada (Beatles)
Real Time 04 (Arjen Oosterhout)

Gustavo Lucas
Marimba : " Concert pour Julie" E. Séjourné
Caixa " Chinese" E. Séjourné

Tomás Barros
Marimba " Menuet I" J.S. Bach
Bateria " Indigéne" Agostini Drums

XiloPaços
" Rosewood Tango" Carol Barrat



- Audição de Classe de Iniciação 25-03-17

Figura 15 - Programa da Audição de Classe 25-03-17

Classe dos Professores

Daniel Moreira
Marcelo Pinho







Audição

Percussão

Iniciação

Professores
Marcelo Pinho
Daniel Moreira

25 de março 2017

11h30

Auditorio

Eduardo Oliveira

- London Bridge (Marimba) - Popular
- Rock Beats (Bateria) - Vic Firth

João Sá

- O Balão "dele" (Marimba) - Popular
- Back in Black (Bateria) - AC/DC

Carlos Azevedo

- London Bridge (Marimba) - Popular
- Heavy Guitar (Bateria) - Studio Session

Martim Lobo

- Can Can (Marimba) - Offenbach
- Barquinho (Caixa) - Claudi

Miguel Mendes

- Ursinho (Marimba) - N. Zivkovic
- Pop Rock 3 (Bateria) - Vic Firth

Pedro Sá

- Frère Jaques (Marimba) - Popular
- Kaiser rol (Bateria) - Rock School

Bruno Canto

- Mary had a Little lamb (Marimba) - Popular
- Munky fusic (Bateria) - Rock School

Pedro Oliveira

- Tears in Heaven (Marimba) - Eric Clapton
- Every Breath You Take (Bateria) - The Police

Afonso Barros

- O Elefante que baloiçava (Marimba) - M. Jansen
- Billie Jean (Bateria) - Michael Jackson

Eduardo Marques

- Another Brick in the Wall (Marimba) - Pink Floyd
- Work Out (Caixa) - C. Barrat

Duarte Ferreira

- Rolling in the Deep (Marimba) - Adele
- In That Ok - Donny Gruendler

Duarte Azevedo

- London Bridge (Marimba) - M. Jansen
- Californication (Bateria) - Red Hot Chilli Peppers

Gustavo Lucas

- Poney (Marimba) - N. Zivkovic
- Smoke on the Water (Bateria) - Deep Purple

Tomás Barros

- Hino da Alegria (Marimba) - Beethoven
- You Give Love a Bad Name (Bateria) - Bon Jovi

Xilopaços

- Momentos Felizes - Ricardo Monteiro (arr. Marcelo Pinho)

- MasterClass de Percussão por Álvaro Cortez – 06 a 10 de Março

Figura 16 - Cartaz referente a Masterclasse de Percussão 06 a 10 de Março



MASTERCLASSE DE PERCUSSÃO

ÁLVARO CORTEZ

6 a 10 de março de 2017

ACADEMIA DE MÚSICA DE PAÇOS DE BRANDÃO

- Mostra de instrumentos – 08-09-17

Figura 17 - Cartaz referente a mostra de instrumentos - 08-09-16

**Mostra de
Instrumentos Musicais**
na academia de música de paços de brandão
vem experimentar o teu instrumento preferido

**8 de Setembro,
Quinta-feira**
às 17h00


ACADEMIA DE MÚSICA
PAÇOS DE BRANDÃO


GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
e CIÊNCIA


DGEstDSRN
Direção Regional de Educação
Região do Alentejo